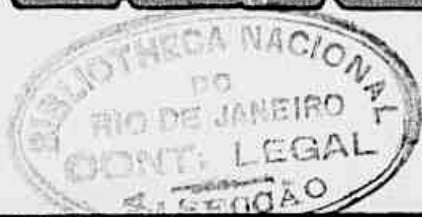
REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVIII -- N. 46

5 de Novembro de 1927

Pense no seu Futuro !

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura que lhe é imposta pelos cabellos brancos.
Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

A LOÇÃO BRILHANTE age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelo Departamento de Hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro.
Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

Nada lhe pode ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.
Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
C. Postal 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVIII || Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1927 || NUMERO 46

O CONCURSO do sorriso carioca, com tão bello exito organizado e levado a cabo pelo *Paiz*, determinou a formação duma especie de galeria ou, melhor ainda, de museu da graça moderna. Durante algumas semanas, os nossos olhos se recrearam e se instruiram, examinando todas as manhãs novas maneiras de sorrir das mulheres do Rio — tanto é certo que nem entre as nossas conterraneas nem no mundo inteiro ha duas que sorriam do mesmo modo. Iamos assim, como numa pinacoteca, de quadro em quadro, estudando os desenhos e as expressões, tentando surprehender, adivinhar no chamado espelho do rosto o segredo que elle ora acusa ora disfarça e que está no fundo das almas... Alguns retratos se revelam logo, em pleno sentimento, como um livro aberto. Olhal-os é conhecel-os; e tão depressa os seus traços se nos offerecem como nos sentimos em contacto, em convivio com elles, por um movimento espontaneo da nossa affectividade. São, ás vezes, creaturas que nunca vimos e no emtanto parecem voltar a nós, de mais perto ou mais distante, de mais ou menos longa saudade... E outras, que encontravamos por toda a parte, agora mais que nunca nos parecem extranhas ou ineditas... Estas e outras reflexões me acudiam todas as manhãs, por alguns momentos, deante dos novos sorrisos que o *Paiz* me apresentava. E sempre, fosse qual fosse o sentido das minhas meditações, acabava sorrindo áquelles sorrisos, como se me trouxessem em vez d'outros tantos problemas psychologicos, simples e encantadoramente os bons dias...

Quando o concurso findou, tinha-se formado qualquer coisa como o Louvre ou a National Galery do agrado feminino do nosso tempo. Alli está todo um systema, todo um diccionario de expressões seductoras. E eu que, sem me julgar e sem positivamente estar — posso jural-o — ás portas da velhice, começo no emtanto a interessar-me mais pelo sorriso das outras que pelo meu proprio, tiro de todas essas physionomias uma lição deveras curiosa e captivante... O sorriso feminino está perdendo propriamente a doçura. Na generalidade dos casos, não é pela meiguice que elle impressiona. A imagem do sorriso angelico passou á categoria de archaismo. E nenhuma mulher, estou bem certa, gostaria hoje de que lhe qualificassem o sorriso de serafico ou celestial... O que ellas agora exprimem ou desejam exprimir, com esse movimento leve dos labios, essa tenue vibração da face, esse fulgor apenas indicado dos olhos é outra virtude e outra, bem outra, superioridade. O seu sorriso constitue não tanto uma emanação do sentimento como uma obra da vontade e da reflexão. No tempo de Fontenelle, havia mulheres que sabiam rir mas não sabiam sorrir. Talvez ainda as haja... Mas hão de ser rarissimas. E talvez, ao contrario, a mulher esteja perdendo a ditosa faculdade de rir: quanto porém ao sorriso, ella o sabe compor, variar, dirigir, adequar, revelar, disfarçar, fazer sentir ou deixar ignorar, enviar ao longe ou chamar para dentro de si, offerecer ou negar, adoçar ou envenenar, tornar sublime ou frivolo, diabolico ou divino — tudo isso tão segura e facilmente como sabe respirar. O sorriso não é nella um mero reflexo da alma; é uma creação, uma invenção sua, uma especie de instrumento, subtilissimo e extremamente docil aos seus designios. Vae longe o tempo em que ella o deixava "escapar" como uma confissão incontivel e traiçoeira. Aprendeu a dominal-o, a orientel-o e continuamente se aperfeiçoa nessa arte capital. E isso a que chamamos arte, egualmente o podemos considerar uma sciencia — e das mais amplas, profundas e complexas que se possam imaginar.

Evidentemente, na composição dos encantos femininos qualquer coisa se transformou ou mudou de rumo, encaminhando-se para o espirito, desviando-se do coração... Será um bem para nós? Será um mal para os homens? Será justamente o contrario? Será egualmente uma vantagem ou um desastre para as duas metades do genero humano? Não seja isso motivo de receio ou aprehensão... A mulher continúa, louvado Deus, a ostentar e fazer valer a sua belleza essencial. Dir-se-hia até — e tal minha absoluta convicção, apenas um pouco tardia para com ella pessoalmente me rejubilar — que a formosura feminina tem evoluido sempre para a perfeição, de que deve estar muito proxima, se já em verdade a não alcançou. O que em todos os tempos lhe faltou, na generalidade das suas manifestações, foi o equilibrio entre o sentimento e a razão. A antiga poesia do sorriso adquiriu um brilho que, revestindo-a, verdadeiramente a completa. Onde havia ingenuidade adoravel — e nunca essa qualidade, apezar de divina, deixava de indicar certa fraqueza ou inferioridade — agora se affirma uma habilidade ou triumpha um talento. Um destes dias, visitando o elegantissimo *atelier* photographico de Mme. Marat, á travessa Cruz Lima, lá tive ensejo de admirar uma serie de sorrisos que a objectiva da artista aprehendeu com admiravel limpidez e eloquencia. Melhor ainda do que nas gravuras do *Paiz*, alli se me ostentaram, nas photographias, os aspectos e as intenções do sorriso das mulheres de hoje. Senti-me realmente encantada e, senão por conta propria, por conta do bello sexo, tanto quanto possivel orgulhosa. Reconheci o que a mulher tem caminhado, subido em tudo e especialmente na ultima coisa que na vida se aprende, isto é: a sorrir. Principiamos a existencia chorando, passamos depois a rir... O sorriso só muito mais tarde nos vem. Agora me occorre a passagem de Chateaubriand, onde se diz não possuir a creança a mais bella das graças, porque ri mas não sorri... E' a phrase de Fontenelle, aperfeiçoada através dum seculo. Agora, mais um seculo passou... As creanças continuam a não sorrir. Mas as mulheres sorriem sublime, genialmente, porque em todos os sentidos e para todos os effeitos deixaram de ser creanças.

Clara Lucia.

Pelo telephone

conto de Henri Duvernois

FERNANDO LEMINOT começou mal o seu dia. Tendo feito uma observação á criada, observação discreta, nos termos mais suaves, eis que a rapariga lhe responde :

— Quem não está satisfeito com o serviço serve-se a si mesmo!

E Leminot não soube que replicar...

Dalli a pouco com o rosto meio coberto de espuma de sabão — o que lhe dava, dum lado, o aspecto veneravel dum patriarcha — recebia elle, de navalha alçada, uma tremenda descompostura da esposa. A proposito de que? De nada. Ou, antes, de tudo. Envolta num kimono de seda vermelha que lhe conferia a dignidade dum juiz supremo, a senhora Leminot foi recuando, de accusação em acusação, até á época das suas bodas :

— Ramos sempre murchos, porque assim t'os impingiam as floristas; um annel pessimamente cravado, destes que os ourives guardam expressamente para os imbecis...

E concluindo:

— Tu nem és homem nem és nada!

— Sempre esses exageros... balbuciou o pobre marido.

— Achas talvez que és um heroe!

— Não, de certo... Mas entre um heroe e coisa nenhuma ha justamente um meio termo...

— Qual meio termo! Foram os fracalhões, os covardes que inventaram essas gradações. Mas responde! Vês? Ficas para ahi, como um palerma... Preferia que me batesses!

— E' uma hypotheses que podemos ventilar... Mas, depois, mais tarde. Agora, preciso de ir para o escriptorio. Por signal que já chego tarde e o Tomenteux deve estar furioso...

— O Tomenteux... Afinal, que és tu na casa, socio ou empregado?

— Socio. Em todo o caso, o Tomenteux é o chefe da firma...

— Decididamente, has de ter sempre um chefe, para te governar, para abusar de ti...

— Perdão, Tomenteux é um pouco rabujento mas incapaz...

— Um bruto!

— Um homem de ferro.

— Pois sim! Levanta a grimpa com elle e verás como fica manso que nem um cordeiro. Estás ouvindo, idiota?

Fernando concordou, com um aceno de cabeça. Tudo o que ella quizesse, comtanto que o deixasse partir. Previa uma scena com o socio e a dor de cabeça que, pelo costume, sobreviria...

Como de facto :

— Isto são horas de você chegar? observou-lhe duramente Tomenteux. — Está doente ?

— Ligeiramente... Do estomago...

— Devia então ficar em casa e não vir para aqui dar o mau exemplo...

— Por uma vez que isto acontece...

— De amanhã em deante, assignaremos todos um livro de presença.

— Discordo absolutamente.

— Como diz?

— Isto é... Tenho certas objecções a formular...

— Apresente-m'as por escripto.

A maior machina de escrever do mundo
SMITH PREMIER, CARRO H

Os srs. Byington & C., estabelecidos á rua General Camara 60 e representantes das machinas "Smith Premier", tiveram a gentileza de nos convidar para uma demonstração do novo modelo dessas afamadas machinas de escrever.

Trata-se de uma machina com um carro de M. 1,20 de comprimento — o maior que se conhece — admittindo papel de 1 metro e 8 cent. de largura e escrevendo uma linha M. 1,03 ou sejam 407 espaços.

Conforme nos foi explicado, estas dimensões se tornam possiveis exclusivamente devido á construcção da Smith Premier, na qual o carro não tem movimento vertical. Apesar do tamanho do carro, esse distinctivo de construcção torna a machina suave e leve assegurando-lhe um perfeito alinhamento na escripta.

Os srs. Byington & C. nos adeantaram que nesta machina estão incorporadas as ultimas idéas e os mais modernos dispositivos até hoje apresentados pelos fabricantes americanos de machinas de escrever.

Um Protesto!

Homens Sem Honra!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpreza de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio *"Ventre-Livre."*

Em S. Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio ***"Regulador Gesteira."***

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publíco este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *"Regulador* ***Gesteira,"*** *"Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os nas outras nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: ***Maiden Lane,*** **129—NOVA-YORK.**

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos-Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos-Aires são os grandes industriaes Srs. Badaraco & Bardin, proprietarios da *"Pharmacia Franco-Ingleza,"* a maior pharmacia do mundo; *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza* tão admirada em Buenos-Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da *"Pharmacia Franco-Ingleza"* é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessôa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, maximo rigor e consciencia.

Sim! — *"Regulador* ***Gesteira,"*** *"Ventre-Livre"* e *"Uterina"* são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇAO:

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitaes e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.a, 2.a e 3.a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

— Está bem.

— E basta de tolices hein? Vamos trabalhar.

Fernando hesitou um momento. Quasi retrucou: "Faça favor de me fallar mais cortezmente para o futuro." Mas dos seus labios não sahiu o mais ligeiro som. E tomou o partido de se dirigir, sem mais demora, ao seu gabinete, onde o esperava, enluvado, de charuto na bocca e sorrindo, o mais elegante dos seus amigos.

— Venho te trazer uma boa noticia... começou o amigo. — Recebi um telegramma de Santa Fé, annunciando-me importante remessa de dinheiro. Sabes que a fortuna torna o homem methodico, meticuloso. Passei a noite inteira a examinar as minhas dividas. A ti, devo-te oito mil francos. Vaes agora emprestar-me dois mil, para arredondar a conta, e até 18 do mez proximo, o mais tardar, saldarei contas comtigo e far-te-hei presente, se me deres licença, dum lindo alfinete de gravata...

— Muito obrigado pelo alfinete... respondeu Fernando. — Quanto, porém, aos dois mil francos, confesso-te que estou um pouco apertado...

— Em summa, podes ou não emprestar-me a quantia?

— Não digo que não...

— Nesse caso, dizes que sim!

— Volta logo á tarde.

— Arranjas então os dois mil?

— Com certeza.

— Levo a tua palavra, hein?

O amigo elegante deu uma airosa meia volta e retirou-se. Fernando entregou-se ás mais amargas reflexões. Não seria afinal a sua bondade, ou aquillo que elle considerava a sua bondade, pura e simples covardia? Passaria a vida inteira a curvar a espinha? Realmente, esse habito elle o contrahira na primeira mocidade... E como se poderia modificar agora, aos quarenta e cinco annos feitos? Não, aquella suavidade não passava duma especie de fraqueza physica irremediavel. Em presença doutrem, isto é dum "adversario", invadia-o uma languidez, uma benevolencia que tinha qualquer coisa de cansaço, uma doçura que era ao mesmo tempo desanimo. Fernando Leminot era desses homens que pensam ás vezes em assassinar e são muito capazes disso, mas a quem a menor discussão abate, aniquilla, e que por isso evitam discussões. "Sou, dizia elle comsigo, o soldado unico dalguns tyrannos que abusam contra mim do poder que lhes confiei. Transijo sempre, para evitar conflictos; e elles martyrisam-me."

Ouvindo a voz de Tomenteux poz o chapéo, tomou a bengala e voltou para casa. A esposa e a criada tinham sahido. Fechou-se no seu gabi-

Pic-nic nas Furnas da Tijuca dos teams de producção da secção «Chevrolet» dos estabelecimentos Mestre e Blatgé, em regosijo pelo restabelecimento da saúde do sr. Arruda, inspector da General Motors C°, que se vê no medalhão. Por esta occasião foi tambem homenageado o sr. Mario de Vasconcelllos, vendedor que mais produziu no periodo do torneio e que recebeu a Estrella de Ouro.

nete e deixou-se cahir numa poltrona desesperado. Nisto, sentiu na nuca uma dor aguda: tinha batido com a cabeça no telephone que se achava sobre a secretária. E esse minusculo incidente suggeriu-lhe um mundo de idéas. Coçando o ponto dorido e de olhos fitos na haste de metal que o contundira, Fernando tomou uma resolução. Foi fechar a porta á chave e, abancando á escrivaninha, redigiu, com fogoso impeto e innumeras emendas, o seguinte projecto de telephonema.

Allô! O sr. Tomenteux está? Sim, Julio, sou eu. Diga ao sr. Tomenteux que faça favor de vir ao aparelho. E, se elle não quizer vir, diga-lhe mais que tenho a fazer-lhe uma communicação da maior gravidade e urgencia. Está bem. Allô! E' você, Tomenteux? Quem falla aqui é Leminot. Antes de mais nada, tenha a bondade de me deixar fallar. E' assim mesmo! Você tem sido varias vezes grosseiro commigo. Agora mesmo acaba de o ser. Fique sabendo que não mais supportarei a sua insolencia. Se acha que lhe é impossivel tratar-me delicadamente, como eu quero ser tratado, dissolve-se a firma e está acabado. Quanto aos prejuizos que você poderá soffrer, não tenho nada com isso. Viva!

Tendo pesado bem todos os termos de taes declarações, pediu o numero do telephone do socio e procedeu á leitura do papel, com as devidas pausas e entonação. E, com grande surpreza sua, Tomenteux limitou-se a gaguejar: "Mas que é isso? Esta agora... Bom, bom..."

Tendo obtido tal victoria, Fernando não se deixou adormecer sobre os louros. Tomou o *block notes* e redigiu, destinadas ao seu elegante amigo, estas palavras categoricas: *Pediste-me ha pouco que te respondesse sim ou não. Pois bem, não. Adeus.*

Pela primeira vez na sua vida elle proferiu um não, e tão energico, tão vehemente lhe sahiu esse monosyllabo que o amigo poude apenas responder: "Está bem, não vale a pena zangares-te por isso"... E Fernando verificou que, afinal, era tão facil dizer um "não" secco e decisivo como o mais melifluo dos "sim".

Alliviado, sahiu a dar um passeio. Almoçou num café e, terminada a refeição, pediu papel e lapis, para escrever, antes de entrar na cabine telephonica, o seguinte recado:

Allô! E' você Mathilde? Antes de mais nada está despedida por me haver respondido esta manhã que, se eu não estava satisfeito, me servisse a mim mesmo. E agora chame a senhora... Allô... E's tu, Albina? Telephono-te duma localidade da provincia. Não precisas de saber qual. Terra linda e um socego!... Para aqui me retirarei definitivamente, se tornares a levantar a voz na minha presença. Enganas-te, não estou doido. Nem tampouco embriagado. Reflecte... Estarei ahi, de regresso, á noite. Vê se fazes um esforço. E não contes com a minha transigencia. Estou resolvido a não transigir nunca mais. E a este discurso, gritado através dos fios, Albina respondeu apenas com queixumes e soluços...

Como tudo lhe sahira simples e facil, graças ao processo do telephonema previamente redigido! O adversario, apanhado de surpresa, abalado pela concisão e energia da phrase, rendia-se, desanimado... E assim se orientou o novo destino de Fernando Leminot que, rompendo impetuosamente da antiga obscuridade, repelliu os tyrannos, afastou os mordedores, implantou a paz no seu lar — tudo isso por haver encontrado uma novidade therapeutica: a cura da timidez por meio do telephone.

ENTRETENIMENTO E INSTRUCÇÃO

Deu-se, no **THESOURO DA JUVENTUDE,** logar a quantos escriptores de valia se consagraram a themas agradaveis para os que se encontram na idade florescente das fantasias encantadoras.

Ha uma moral, tanto mais agadavel quanto está disfarçada em muitas lendas indigenas, como as que se encontram nos lindos e attrahentes romances de José de Alencar, e dentre elles *O Guarany*, do qual damos este trecho encantador:

"O sitio era de uma belleza selvagem e grandiosa. Nada lhes faltaria alli para a sua vida simples, pois a natureza virgem e riquissima proveria a tudo como até então. Pery caçaria, colheria fructas, construiria uma habitação; ella fiaria o algodão para os vestuarios.

Pery escutava extatico. Eram aquelles os momentos mais felizes da sua vida. Os dois sentiam-se venturosos como no céo.

Porém nuvens ameaçadoras se amontoavam no horizonte e em breve se desencandeou uma tremenda tempestade.

A inundação extendia-se a perder de vista.

Tu viverás! exclamou Pery tomando Cecilia nos braços para a proteger ainda.

Sim... respondeu ella com um sorriso. "Viveremos... lá no céo, no seio de Deus, junto d'aquelles que amamos..."

"Sobre aquelle azul que tu vês", continuou ella, "Deus mora no seu throno, rodeado dos que o adoram. Nós iremos lá, Pery! Tu viverás com tua irmã, sempre!"

Ella embebeu os olhos nos olhos do seu amigo e reclinou a loura fronte.

A palmeira arrastada pela corrente fugia...

E sumiu-se no horizonte".

Como esse fim de novella, de um sabor genuinamente brasileiro, ha tambem no **THESOURO DA JUVENTUDE** paginas outras de animação patriotica, nas quaes se revive a epopéa magnifica dos bandeirantes, assim deliciosamente e historicamente resumida:

"A bandeira partiu de S. Paulo na manhã do dia 21 de Julho de 1674. Era um verdadeiro exercito composto de mamelucos e indios escravos. A marcha até Guaratinguetá não offereceu nenhuma difficuldade, mas dahi em deante começaram os tormentos.

Em Sumidouro ficou, com seus poucos fieis, Fernão Leme a fazer a guerra e a explorar o sub-solo e o leito dos rios, e não descançando emquanto não fez o que prometera a seu rei. Alli soffreu, além de decepções, a magua de vêr os seus contra elle conspirados. Conhecendo o animo do velho heróe, que teimava em não ceder a imposições, os poucos companheiros que lhe restavam entraram a combinar-se contra a sua vida.

Dia a dia o sertão dobrava de terror; nenhuma noticia se tinha por alli do mundo..."

Como se vê, o **THESOURO DA JUVENTUDE** é uma panoplia rutilante de arte, na qual figuram as mais finas armas da intelligencia humana.

Unica obra para creanças que obteve medalha pelo seu valor educativo.

Problema difficil de resolver.

Só 20$ a dinheiro

NOTE BEM
20$
apenas garantem a **posse immediata dos 18 volumes** (obra completa) e a primeira das prestações, só é paga 30 dias depois da obra estar **em sua casa.**

Reproducção photographica dos 18 volumes collocados na estante vertical feita especialmente para o Thesouro da Juventude

e 25$ por mez.

Problema resolvido e a contento de todos.

A Obra Completa, em 4 differentes encadernações, póde ser examinada "á vontade", em nossos escriptorios e exposições permanentes:

A DEMORA E' PERIGOSA

Devido á grande acceitação do Thesouro da Juventude, *o nosso stock das quatro encadernações está agora reduzido a tres, por isso que um dos estylos acaba de esgotar-se. Assim sendo, é mais que provavel que um dos outros estylos seja vendido muito breve.*

Encommendando immediatamente, póde haver a escolha entre os tres estylos; mas, adiando, dentro em pouco só haverá a escolha entre dois, ou mesmo estaremos reduzidos a um só, até que chegue a ultima remessa já em caminho.

E' preciso, porém, encommendar **já,** *para ter a certeza de que do estylo escolhido lhe será reservado um exemplar da referida ultima remessa, pois que parte dos exemplares desta já estão vendidos e uma vez esgotada esta ultima parte da nossa edição introductoria só se poderá obter o* Thesouro *pelo seu preço normal.*

Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 118-120
Rua Theophilo Ottoni, 129-134
Telef. N 3037
São Paulo:
Rua Riachuelo, 12-A
Porto Alegre:
Rua dos Andradas, 1305

W. M. JACKSON INC.
Editores da Encyclopedia e Diccionario Internacional Atlas Jackson.

Nova-York, outubro.

O TRAJE DE RIGOR

Não supponho, por um minuto que seja, que qualquer dos meus leitores pense em usar lenços vermelhos ou amarellos no bolso do peito da casaca, nem que pense usar meias verdes nem uma gra-

vata de laço azul, em logar da gravata preta e classica.

Para evitar, ás vezes, pequenos descuidos é preciso que eu repita aqui mais uma vez: o terno de rigor é verdadeiramente uma symphonia preta e branca.

Tudo terá que obedecer a essa dupla polarização: ou preto ou branco. Não existem outras cores.

Em uma casaca, a gravata, o lenço e o collete devem ser inteiramente brancos. As meias pretas, de seda. Em summa, ou preto ou branco.

E' verdade, porém, que existe muita gente que manda fazer os seus smokings em fazenda azul escuro, extremamente escuro. Fazem-no com o fito de dar a impressão de que o terno é negro, de um preto verdadeiramente forte. Mas esta liberdade só se permitte na confecção de um smoking.

NOVOS MODELOS DE LUVAS

Luvas de tons mais claros estão se popularizando e cada vez mais. Constituem a nota principal da presente estação. Estão se incorporando ao guarda-roupa de todos os homens que se prezam de bem vestidos.

Os modelos continuam a ser os mesmos dos outros annos na sua parte material;

os tecidos empregados continuam a ser os mesmos, porém os tons claros estão imperando de maneira decisiva. Assim, aos tons escuros preferem-se os claros amarellados, brancos, castanho claro, cinzento claro, tons estes que estão sendo prestigiados pelos elegantes de Oxford e Londres.

O LAÇO DA GRAVATA

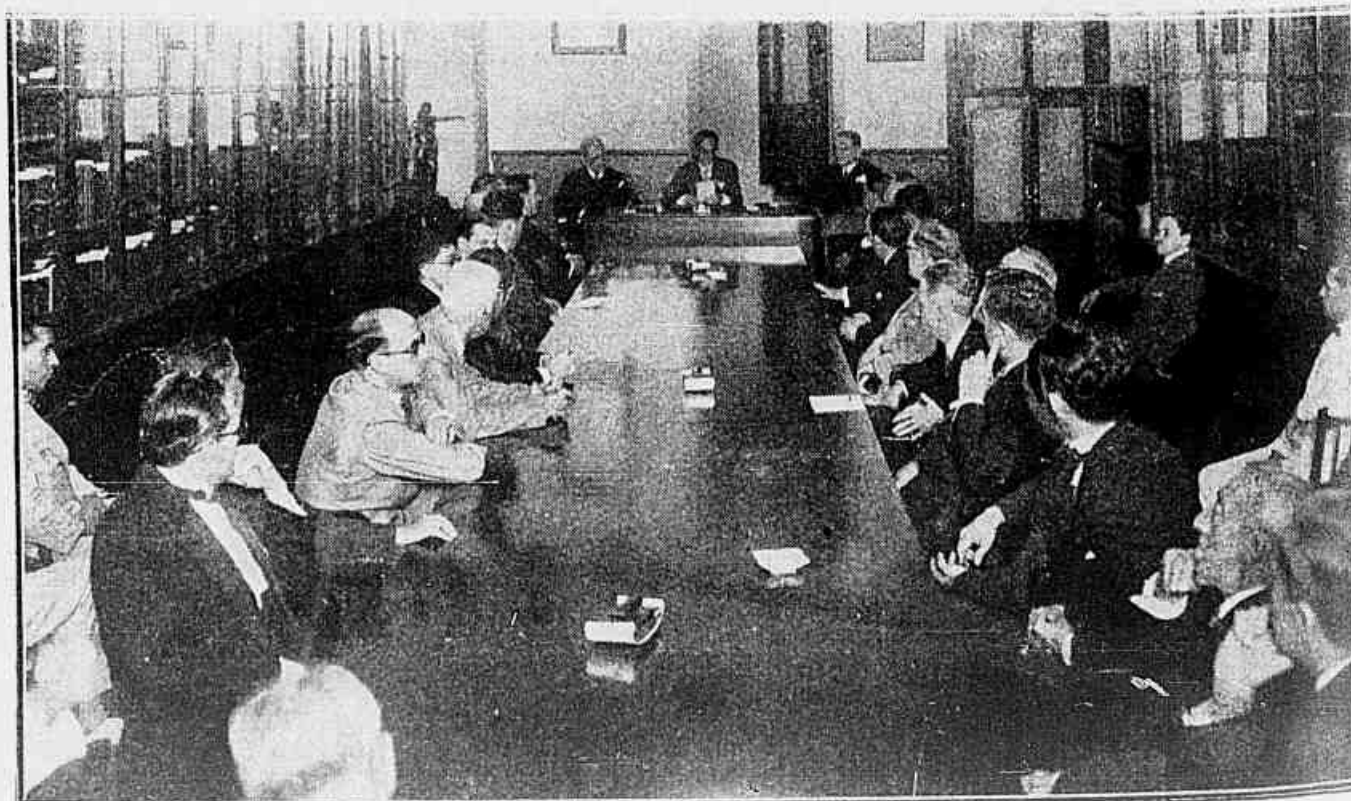
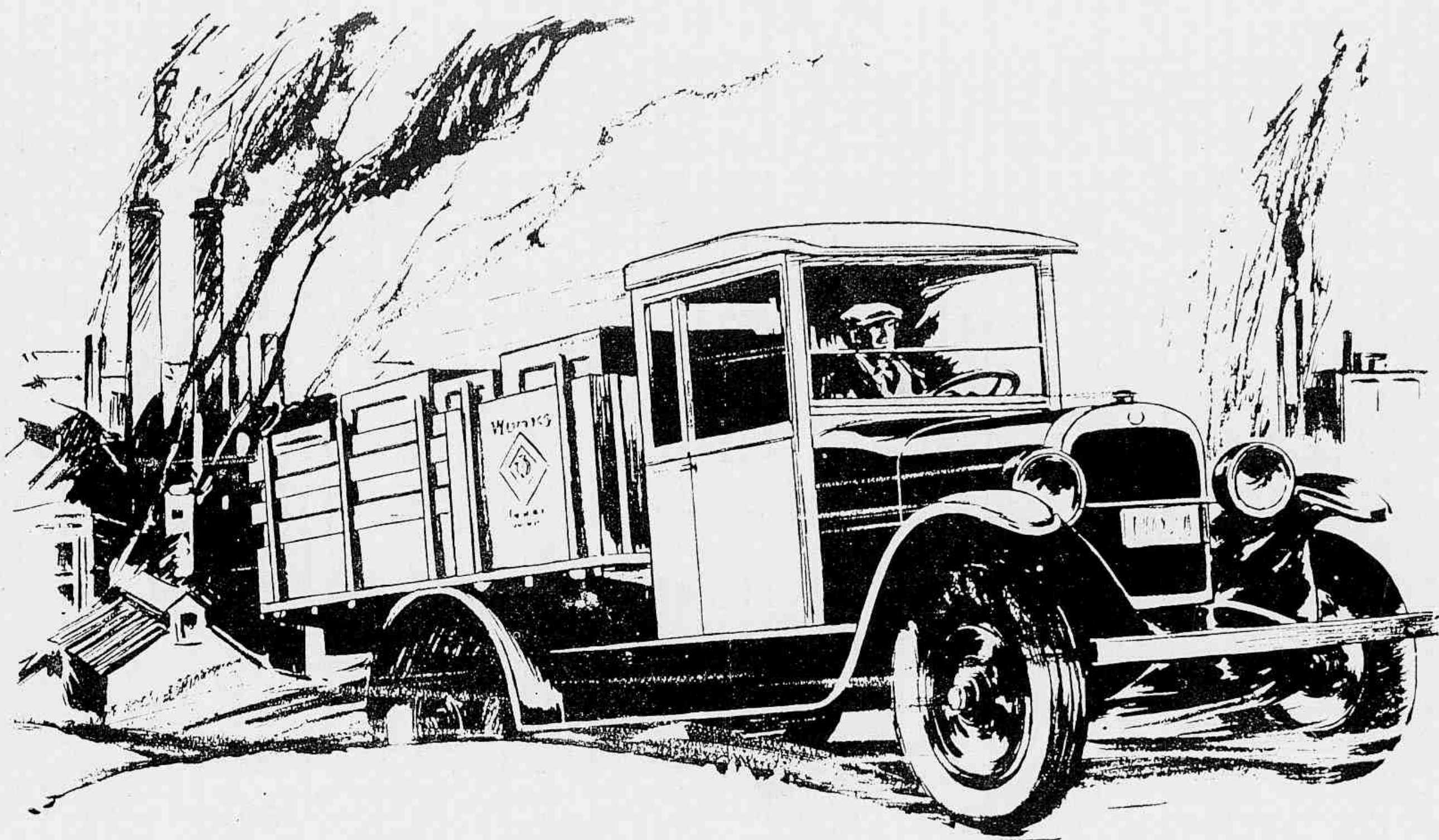
Infelizmente, em toda a parte vemos homens que ainda não sabem dar um laço na propria gravata. Quantas e quantas vezes vemos que a gravata é de seda, e da melhor, dos padrões mais originaes e mais elegantes, mas que está desarrumada, tescamente collocada, dando desagradavel impressão de desleixo.

No emtanto, que coisa mais facil ?

Os melhores laços dados em gravatas de correr são aquelles em que se empregam

duas voltas. As pontas devem ficar perfeitamente ajustadas, de modo que necessariamente a gravata ficará perfeitamente enquadrada no vertice do collarinho.

Outro conselho para o qual chamo a attenção dos meus leitores consiste no seguinte: as pontas devem ficar perfeitamente ajustadas, para que a parte da gravata que fica de cima não fique muito curta, a ponto de sahir ás vezes pela cava do collete.

John Sullivan

Aspecto da sessão commemorativa do centenario do *Jornal do Commercio* promovida pela Associação Brasileira de Imprensa: preside á sessão o sr. Gabriel Bernardes, presidente da Associação, que tem á direita o sr. Felix Pacheco, director do grande diario brasileiro.

Força e Velocidade

Os auto-caminhões e auto-omnibus Graham Brothers continuam a ser dos que rendem mais dinheiro aos seus donos.

O afamado motor Dodge Brothers dá força para todas as exigencias, velocidade para todas as occasiões.

Só os mais finos materiaes, o melhor traçado e a mais primorosa mão d'obra tornam possivel tal economia e duração.

Só o enorme volume de producção permitte os seus baixos preços.

W. S. Evill
Treze de Maio 64-C
RIO DE JANEIRO

Antunes Dos Santos & Cia
SÃO PAULO

Danrée Y Cia.
Rua dos Andradas 335
PORTO ALEGRE

CAMINHÕES E AUTO-OMNIBUS
GRAHAM BROTHERS

CONSTRUIDOS PELA DIVISÃO DE CAMINHÕES DE **DODGE BROTHERS, INC.**, VENDIDOS POR AGENTES DODGE BROTHERS EM TODA A PARTE

ARRISCANDO APENAS UM VINTEM

Póde o leitor ganhar uma bella quantia jogando no bilhete inteiro n.° 53539 da maior loteria do Natal, cujo premio maior attinge a 22 mil e 500 contos de réis, entrando sem despender nem mais um real na sociedade offerecida pelo Ao Mundo Loterico, rua do Ouvidor, 139 — bastando que mande quanto antes o seu endereço em enveloppe aberto sellado com 20 réis, para Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2005, Rio de Janeiro, que pela volta do correio o leitor receberá o numero da sua inscripção na mesma sociedade.

OS GRANDES INVENTORES NORTE-AMERICANOS

As principaes invenções reinvindicadas pela America do Norte para os seus filhos são as seguintes.

O para-raios (inventado por Franklin em 1752) o barco a vapor (Fitch, 1784, e Fulton, 1793) a machina de beneficiar o algodão (Whitney, 1793) a machina a vapor de alta pressão (Evans, 1799) o propulsor de helice (Stevens, 1804) a machina de costura (Blanchard, 1806) a machina electro magnetica (Henry, 1828) o revolver (Colt, 1835) o telegrapho electrico (Morse, 1835) o caoutchouc vulcanizado (Goodyear, 1839) a locomotiva electrica (Nail, 1851) o couraçado do typo Monitor *(Ericsson, 1861) o freio de ar comprimido (Westinghouse, 1869) o celluloide (Hyatt, 1870) o "bloc-signal" para estradas de ferro (Robinson, 1872) o engate automatico (Janey, 1873) a machina de escrever (Sholes, 1873) o gaz de agua (Lowe 1875) a segadeira (Eickemeyer, 1876) o telefone (Bell, 1876) o phonographo (Edison, 1877) a lampada incandescente (Edison, 1877) a lampada de arco (Brush, 1879) o motor a essencia (Selden, 1879) o cortume chromatico (Schulz, 1884) o tramway do systema trolley (Van D poole e Sprague, 1884-1887) a machina linotypo (Mergenthaler, 1885) a caixa commercial automatica (Patterson, 1885) a bobina de inducção (Tesla, 1887) a machina calculadora (Burroughs, 1888) o film photographico (Eastman, 1888) o carbureto de calcio (Wilson, 1888) a solda electrica (Thomson, 1889) o processo electrolytico da fabricação da solda (Castner, 1890) o carburundum (Acheson, 1891) o motor de corrente alternativa (Tesla, 1892) o cinematographo (Edison, 1893) o aeroplano (Orville e Wilbur Wright, 1903) o hydro-aeroplano (Glen H. Curtiss, 1911) a metralhadora (Isaac Levis, 1912).*

PENSAMENTOS

A polidez é para o espirito o que a graça é para o rosto.

VOLTAIRE.

A economia é uma fonte de independencia e de liberdade.

MME. GEOFFRIN.

O amor é como a febre: nasce e extingue-se sem que a vontade tenha a menor intervenção.

A Importancia de Uma Bôa Refeição Matutina

O QUE SIGNIFICA PARA A SAUDE A PRIMEIRA REFEIÇÃO DO DIA

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insufficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estomagos e, ao contrario, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento sufficientemente nutritivo para sustental-as durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequencia deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdicio que não está preparado para restabelecer. Dahi sobrevêm pequenas perdas diarias de energia, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em serio abalo da saude.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimenticia. Rico em elementos nutritivos naturaes, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até á hora do almoço, sem permittir um desperdicio no systema nervoso e na saude.

Quaker Oats é, certamente, agradavel ao paladar, facil de preparar e facil para o estomago em todos os sentidos. E' o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e crianças.

O sabonete preferido por todos os que cuidam da belleza da sua cutis

Usando-o, terá V. Ex. a mesma opinião de todos os que o têm experimentado —

isto é: **QUE E' OPTIMO.**

Deixa a pelle macia e suavemente perfumada, por longo tempo.

Acondicionamento original.

Em seu proprio interesse, não acceite outra marca!

A' venda em todas as casas de primeira ordem, de todo o Brasil.

Propriedade da CASA HERMANNY = Rua Gonçalves Dias, 54 = Rio = Filial em Petropolis, á Rua 15 de Novembro, 764.

Atelier de arte photographica de **Madame Marat** Travessa Cruz Lima n. 30

Mlle. Nenê Figueiredo

Mlle. Mimi Figueiredo

O ENIGMA DE LONDRES

O nome da capital britannica apresenta á sagacidade dos philosophos um problema que elles não puderam ainda resolver.

Donde vem esse nome, "London", e que significa elle? Não são as explicações que faltam, ao contrario. Quantas mais, porém, apparecem, mais obscuro se torna o problema.

— Parece impossivel! dizem uns — Pois não se vê logo que essa palavra deriva do norueguez Lund, cujo diminutivo é Lunden, que significa "bosque sagrado"?

Ha no Yorkshire uma cidade chamada Lund e outra na Suecia: Lund e Lunden devem ser logares consagrados.

— O caso é outro... respondem os partidarios de diversa theoria. — A

A INNOCENCIA DE MARIA STUART

A condemnação e execução de Maria Stuart constituiram sempre um objecto de controversias e polemicas na Inglaterra e até fóra della. Hoje, está a sua innocencia officialmente proclamada.

Nos archivos competentes, conservava-se um cofre com as cartas e outros documentos pretensamente escriptos por Maria Stuart e em razão dos quaes a infortunada rainha fôra condemnada.

O sr. Ainsworth Mitchell, perito em manuscriptos do Ministerio do Interior, foi encarregado de examinar os documentos referidos. E ao cabo de longo e meticuloso trabalho concluiu que todos elles são falsos, isto é que não foram escriptos por Maria Stuart e assim só ao seu secretario, o famoso William Maitland, o traidor, o delator que causou a perda da rainha, cabe toda a culpa. Foi elle e só elle que escreveu os documentos em questão.

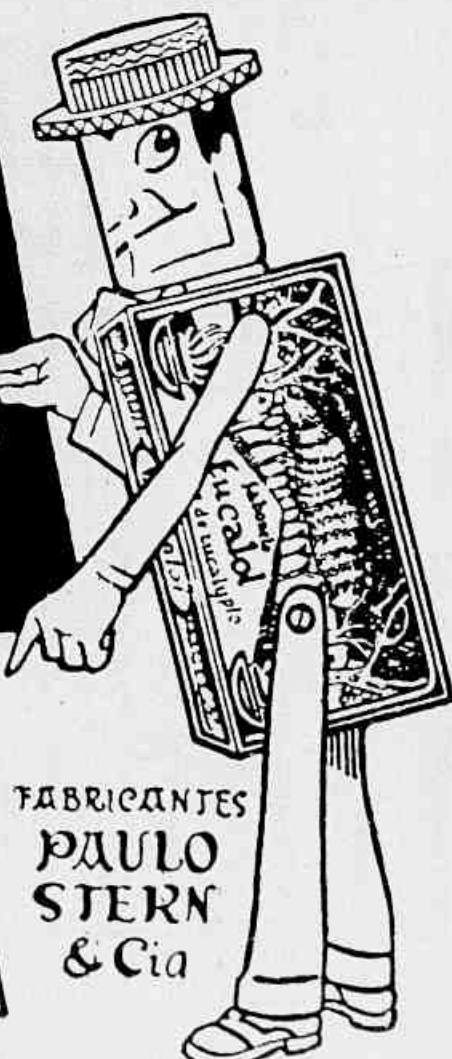
O segredo de attrahir a uma casa de modas a clientela fina e elegante consiste não só em apresentar a preços razoaveis artigos de primeira ordem, mas e principalmente no acolhimento dispensado a essa mesma clientela. E bem avisada anda nesse particular a direcção de **A' Notre Dame de Paris**. Ali, a par dos maiores sortimentos de todos os artigos finos, marcados pelos minimos preços, encontram as Exmas. Snras. auxiliares distinctos e attenciosos, a cuja boa vontade deve a Notre Dame de Paris parte da sua grande prosperidade.

A nossa gravura mostra os chefes dos diversos "rayons" do conhecido estabelecimento da rua do Ouvidor.

A GRANDE FABRICA DE CERVEJA LUZITANIA

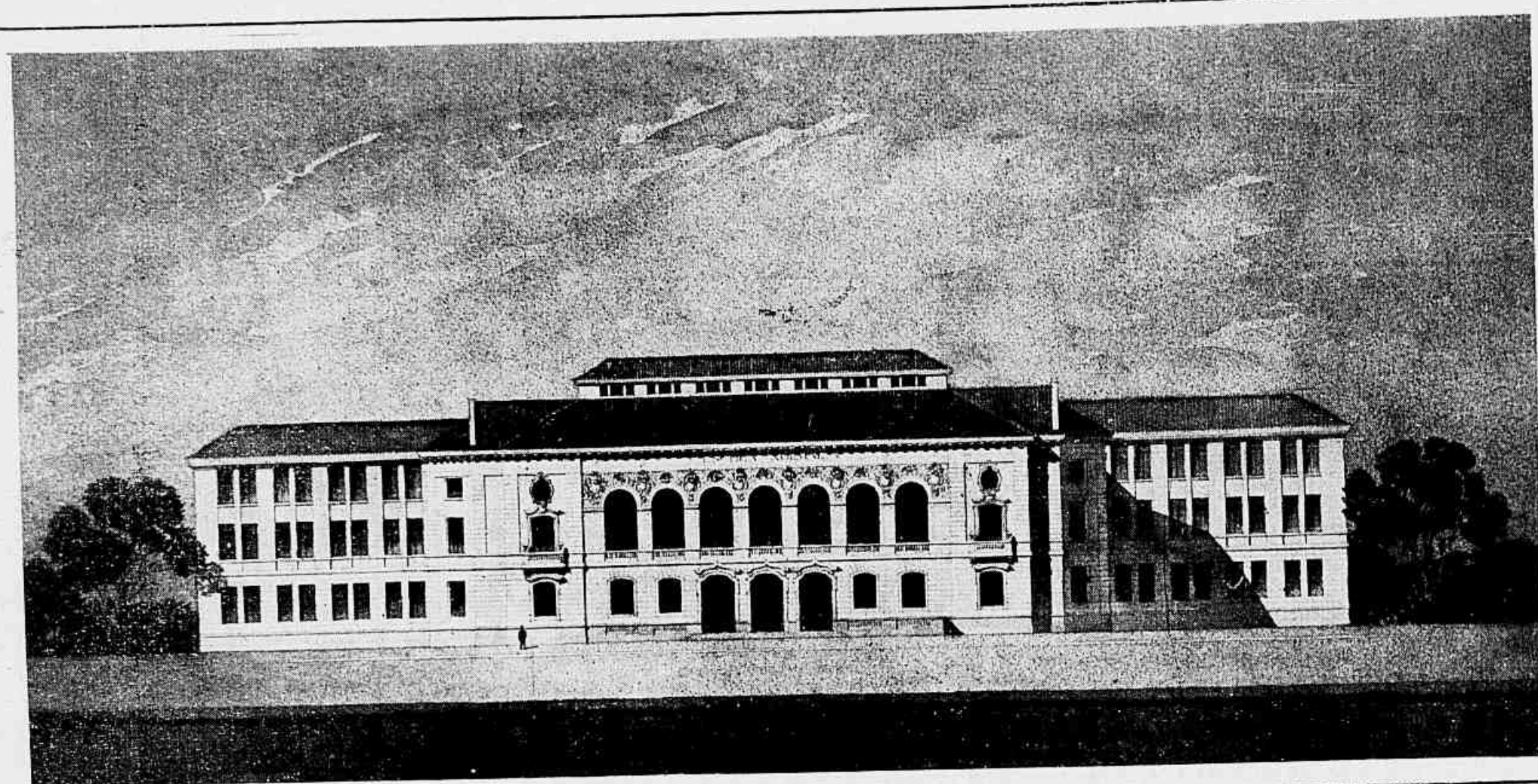
Inaugurou-se no domingo ultimo, á rua Theodoro da Silva n.º 371, uma nova fabrica de cerveja, da conhecida e conceituada firma Alonso, Paredes & Gonçalves, de que fazem parte os srs. Manoel Alonso Veiga, Martinho José Paredes e Francisco Ferreira Gonçalves. A nova e importante fabrica está montada num magnifico edificio, com todos os requisitos hygienicos e com as exigencias modernas adaptadas ao fabrico da cerveja. E' no genero um estabelecimento modelar e perfeito, que muito honra os seus proprietarios. A' ceremonia inaugural assistiu grande e selecto numero de convidados, entre os quaes se destacavam os srs. dr. J. J. Monteiro de Paiva, representante do ministro da Agricultura, Industria e Commercio; dr. Alberto da Cunha, director geral do Departamento de Serviço Terrestre da Saúde Publica; dr. Paula Rodrigues, director geral da Inspectoria dos Generos Alimenticios; dr. Francisco de Albuquerque, dr. Bandeira de Mello, dr. Heitor Luz, etc. Foi servida uma taça de champagne e trocaram-se saudações afectuosas. O revm. monsenhor Francisco Pinto da Cunha procedeu á benção do novo edificio.

nossa capital tira o nome do rei Lud, irmão de Cassibelannus, que fundou uma cidade neste mesmo local. A prova está no nome antiquissimo de Ludgate que significa notoriamente "porta de Lud".

Esta opinião suscita vehementes ataques. Diz-se, porém, que esse rei Lud nunca em verdade existiu. Comtudo no logar, onde se levanta hoje a cathedral de S. Paulo existia o templo duma divindade solar chamada Lud; e foi a entrada desse templo que deu o nome a Ludgate.

Outros ainda ha que acham todos essas explicações por demais complicadas. Indica-se como padrinho da capital o antigo rio Lindin, ou suger(e)m-se as palavras gaulezas Llyn (lago) e din (forte) cuja reunião significa "forte perto do lago".

Tudo se pode admittir... opinam os mais cordatos. E os Romanos, que denominavam a cidade "Londinium", talvez ignorassem como os homens de hoje, a etymologia da palavra.

Alegrias que passam, sofrimentos que duram, tal é a vida.

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

O illustre director de Instrução Publica, dr. Fernando de Azevedo, entendeu — e com muita razão — que uma reforma de ensino da importancia da que planeára não podia ficar adstricta a questões de pedagogia, mas havia de cuidar tambem da bôa installação escolar a começar pelo edificio da Escola Normal do Districto Federal.

Dando prova do seu discortinio, o dr. Fernando de Azevedo seguiu o exemplo do que fazem os poderes publicos das nações americanas e do velho mundo, determinando a abertura de um concurso para os ante-projectos, em que (pela primeira vez entre nós) o architecto premiado ficará encarregado da direcção da obra.

Então, como processo exemplar de realização, o director da Instrucção solicitou do Instituto Central de Architectos a tarefa de organizar e patrocinar o concurso publico, com o fim de conseguir a mais ampla divulgação e o melhor acolhimento no meio profissional.

O Instituto, acceitando o honroso encargo, designou o seu vice-presidente dr. Cipriano Lemos e seus collegas Sylvio Rebecchi e J. Curtis, membros do Conselho Deliberativo, para, sob a presidencia do dr. Fernando de Azevedo, constituirem a commissão julgadora dos projectos.

Foram em numero de dezoito os trabalhos apresentados ao Jury, que após cuidadoso estudo classificou em 1.º e 2.º logares dois ante-projectos, da autoria dos snrs. Cortez & Bruhns, architectos da melhor reputação profissional, e já laureados em outros concursos, cujos trabalhos muitas vezes divulgados pela «Revista da Semana», são sempre sellados por uma nota de elegancia discreta e impressionante, que tem imposto os festejados architectos á admiração de todos. Damos nesta pagina os seus dois projectos, que lograram os 1.º e 2.º logares. Ao alto, o projecto vencedor; á esquerda a planta do andar terreo desse projecto; á direita, a planta do andar terreo do projecto classificado em 2.º logar; em baixo, este ultimo projecto.

O Dia do Empregado no Commercio

O dia do Empregado no Commercio teve uma linda commemoração, realizando-se varias solemnidades e festas na noite do sabbado e dia do domingo ultimo. 1 — O baile da Associação dos Empregados no Commercio. Aspecto tirado na séde da grande sociedade de classe. 2 — O baile da União dos Empregados do Commercio nos salões do Club Gymnastico Portuguez. 3 e 4 — A parada dos escoteiros no largo da Carioca, deante da séde da União dos Empregados do Commercio. 5 — A entrega de premios aos reservistas do tiro da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação, que se vê ao centro.

AINDA estremece o Brasil, com o mundo, diante do sinistro do trasatlantico italiano *Principessa Mafalda*, submergido em aguas nossas, em meio de scenas horriveis, de quadros pavorosos.

Inscreve-se mais uma dôr humana, em massa, no rol das summas calamidades. Não minguam desde os mais remotos tempos, atravessam as grandes divisões convencionaes da historia. Na antiga o Vesuvio, em rio de lava, sepulta Pompeia, soterra Herculanum, inhuma Stabies. Na idade média a peste torna Florença a cidade das sepulturas; na moderna o terremoto de Lisbôa põe a estremecer o mundo depois de ter feito tremer a terra.

Nós, Brasil, temos inscripto no rol das calamidades algumas datas lacrimaveis, de naufragios para nós celebres: o da corveta *Isabel* nas costas marroquinas, o do vaso de guerra *Solimões*, o do vapor *Bahia*.

Agora, em Novembro, é de lembrar um naufragio cuja importancia provém sobretudo de um só naufrago: Gonçalves Dias.

A 3 de Novembro de 1864, no littoral do Maranhão, o brigue francez *Ville de Boulogne* batia em baixios perto de S. Luiz e do pharol de Itacolomy, fazia agua, sossobrava.

A bordo, vinha moribundo, avido por morrer na patria, Antonio Gonçalves Dias, o mesmo que escrevera, de Paris, a 6 de Setembro de 1864, ao amigo Henriques Leal:

"Persuadido de que uma longa viagem por mar me ha de ser de algum proveito, resolvi-me a seguir para o Maranhão, pelo Havre.

Dizem-me que ha um navio a sahir no dia 10 do corrente: se ha, vou nelle. Em principios de Outubro devo lá estar, se não ficar no mar".

"Se não ficar no mar". Horas ha em que o homem parece ter o dom de levantar a cortina do futuro e vêr n'elle illuminados a flux os seus ultimos dias.

Gonçalves Dias ficaria no mar, não como suppunha extinguindo-se no fundo estreito de um beliche, mas sim no fundo largo do oceano. Segundo o commandante do *Ville de Boulogne*, dous dias antes do naufragio, o doente já não dava accordo de si. Desculpa ou realidade ou como que prévia anesthesia de véo a desditoso fim?

Procurou-se inutilmente o cadaver do poeta. Nem sempre o oceano devolve mortos e ninguem lhe decifra os enigmas, e ainda menos os caprichos.

Nos jazigos moveis do mar, Gonçalves Dias terminou sina jamais ditosa porque a propria gloria quando sempre na dôr, sangra pela copia dos espinhos.

Na vida de Gonçalves Dias, por muitos estudada, exhaustivamente por Henriques Leal, não ha quem descubra o veio da felicidade. Quanto mais subia na fama, mais descia na ventura.

Por esta é tido o amor feliz. Gonçalves Dias não gozou amores, soffreu-os. Estudante em Portugal, duas vezes se afeiçoou em Coimbra, uma em Lisbôa, amoroso pela segunda vez na Coimbra das tricanas, de pelle morena e olhar humido de doçura. Na cidade universitaria ardeu Gonçalves Dias em amor violento.

Tornado ao Maranhão, já desilludido, ahi o esperava novo affecto e trago.

A historia d'essa paixão foi traçada, com minucia sobre carinho, por poeta paranaense, Francisco Leite, n'uma conferencia no Theatro Guayra, por occasião do centenario do nascimento de Gonçalves Dias.

Francisco Leite, occupante na Academia de Lettras do Paraná da cadeira Dias da Rocha Filho, nome este gratissimo á poesia nacional, alludiu na conferencia a todos os passos da rua de amargura do cantor dos *Tymbiras*.

Em S. Luiz do Maranhão, Gonçalves Dias dirigiu paixão a uma moça de familia alta na sociedade. Correspondido, foi mal acceita a pretensão de desposar. Contra ella se levantaram preconceitos de raça, na epoca da maior fereza.

Gonçalves Dias buscou em varias ausencias remedio ao mal, aggravando-o quando de regresso ao Maranhão onde *a* encontrava firme no proposito de não *o* esquecer, sabido quanto contrariedade esperta amor.

Si Gonçalves Dias aportava ao Maranhão, a moça era conduzida para fazendas longinquas de parentes ou amigos da familia, apagadas as pistas, no receio constante de rapto ou fuga.

Um dia, levantada demais a vaga das recriminações, a moça despenhou-se por ella. Mal aconselhada pelo desespero de si mesma, não tendo talvez amiga que, calma, lhe suprisse razão desvairada, a amada de Gonçalves Dias fugiu, para a companhia de visinho fronteiro, homem de côr.

Terrivel dia, de consequencia por muitos annos. Interveio a justiça. Escravos puzeram crepes nas janellas da familia attingida. O pae da moça, alem d'esse luto pesado, tombou e immovel permaneceu vinte annos até viagem de cemiterio. Foi d'esses desgostos que o povo capitula de morte.

Segundo parece, Gonçalves Dias estava na Europa, fugindo da que fugira. Teve ella de ir tambem para Portugal; o homem a quem se entregára não poude mais viver em S. Luiz, posto em circulo de antipathias.

Em Lisbôa, a moça descobriu quanto uma crioula que acompanhára o casal lhe era rival attendida, supplicio dobrado por humilhação. Moeu-se, chorou, sentiu o arrependimento desprender-se em lagrimas inuteis. Lembrou-se de appellar para a piedade, de lançar grito de desespero á terra natal, attenta aos echos que d'ahi lhe pudessem responder.

Nenhum echo repercutiu. A victima, dos outros e de si propria, ficou em Portugal a curtir desconsolo, sem resposta a cartas para o Maranhão, affrontando o impossivel como facil, annos e annos.

Gonçalves Dias errava pelo Rio de Janeiro, sabedor da noticia de dupla setta, convicto do desamparo do bem amado na certeza do seu decahir. Era entretanto vingança da sorte contra os que o tinham offendido, e recusado.

A MORTE DE GONÇALVES DIAS (*Quadro de Eduardo de Sá*).

Quando tinha o coração em chaga, Gonçalves Dias julgou fechal-a pelo casamento.

N'uma festa viu uma moça, que descreveu depois: certa creatura pallida, desfallecida, arrastando-se a custo, contrastando com a alegria do baile. "Ao vêl-a passar, senti por ella uma piedade, uma commiseração inexprimiveis" acontecendo entre ambos o inverso do que acontecera com Othelo e Desdemona: elle amara a ella, pelas suas desgraças, e ella a elle porque della se apiedara.

Casaram-se, para infelizes. O tempo mostrou na esposa a tuberculosa, na enferma a ciumenta, logo de marido que confessára "aborrecer a espionagem e a desconfiança quando o seu procedimento e os seus modos em casa não autorisavam suspeitas até com a famulagem".

A convivencia com tisicos é fatal. Gonçalves Dias declarou-se attingido pelo contagio "logo depois de casado". Com a mulher, buscou melhoras na Europa para a saude do corpo, pois a da alma não podia mais ter restabelecimento.

Confiada a conjuge ao pai na Italia partio só para o patrio Maranhão, passando por Lisbôa onde outr'ora a vida lhe alvorecera.

Uma mulher lhe appareceu, justamente aquella que outr'ora o deixara por outro, sem a attenuante de ser tal outro em tudo superior ou igual ao desdenhado.

Viram-se, u'nm instante se reviram no passado de tantos annos, ella sem meios, envelhecida; elle pobre e a morrer.

Urgia o tempo, não dava folgas a confissões longas; Gonçalves Dias, porém, antes de embarcar, mandou á sombra de sua Musa um adeus, em versos inspirados pela entrevista suprema, o adeus de dezoito oitavas sotopostas a titulo de soluço:

Ainda Uma Vez, Adeus.

Assim começa:

Enfim te vejo! — emfim posso,
Curvado a teus pés, dizer-te,
Que não cessei de querer-te,
Pezar de quanto soffri.

O mais rubro da antiga chaga se avermelha no

Oh! se lutei! mas devera
Expôr-te em publica praça,
Como um alvo á populaça
Um alvo aos dicterios seus!
Devêra, podia acaso
Tal sacrificio acceitar-te
Para no cabo pagar-te
Meus dias unindo aos teus.

E ao terminar a poesia o poeta desenha um pouco do proximo fim tragico:

Adeus, que eu parto, senhora,
Negue-me o fado inimigo
Passar a vida comtigo,
Ter sepultura entre os meus:
Negue-me nesta hora extrema,
Por extrema despedida,
Ouvir-te a voz commovida
Soluçar um breve adeus.

As medalhas finas da poesia são gravadas pela mão da felicidade, com traço leve, ou pela da desventura calcando o traço até deixal-o bem fundo. A medalha do *Ainda Uma Vez Adeus* pertence á ultima especie.

A extensa poesia, confissão publica de rescaldo de amor, chegou ás mãos da destinataria. Como a leu ninguem sabe, é de suppôr que o faria commovida, talvez pontuando versos a lagrimas.

O poeta seguiu viagem, depois de ter beijado a mão que tanto lhe fôra recusada, afinal para que...

Di m mundo a outro impellido
Derramei os meus lamentos
Nas surdas asas dos ventos
Do mar na crespa cerviz.

São versos do *Ainda Uma Vez Adeus*... "Na crespa cerviz" o poeta encontraria tumulo: ninguem o acharia por muito que procurasse.

Passou o tempo, mais do que os ventos de surdas azas; a Musa de Gonçalves Dias veiu ao Maranhão. Ahi já não a repudiavam. Onde foi morar? Na praça ao centro da qual ergueram estatua de Gonçalves Dias.

Uma noite nevava luar sobre a estatua. A mulher por quem tanto lutara Gonçalves Dias, de cabeça branca, narrou então o seu romance a pessôa da familia de Francisco Leite, o poeta paranaense, hospede naquelle noite da amada do poeta maranhense. Esta desfiou lembranças, falou "dos caprichos do destino que a collocavam alli ante a imagem do poeta, a ella em vida tão afastada de seus olhos".

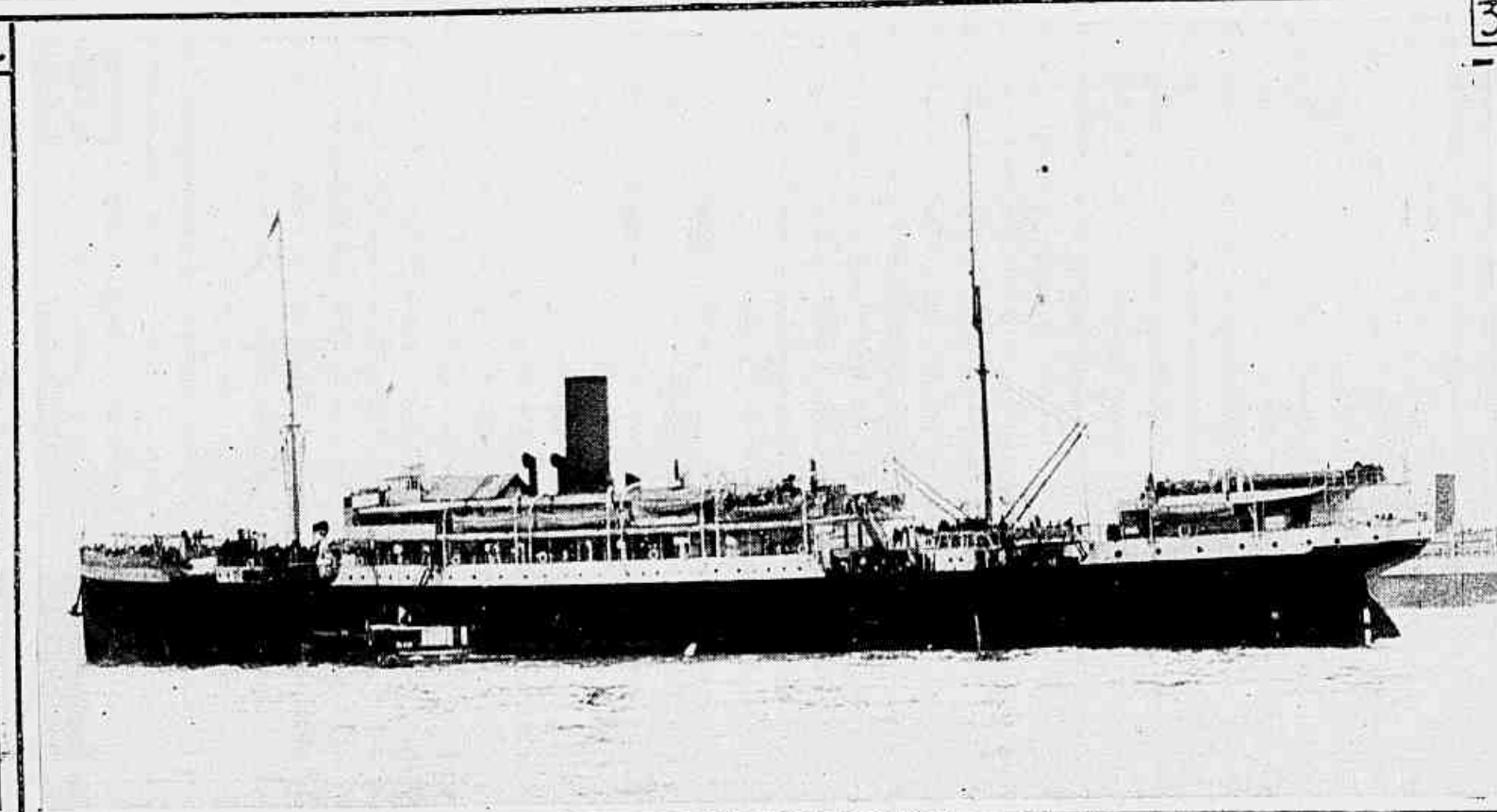
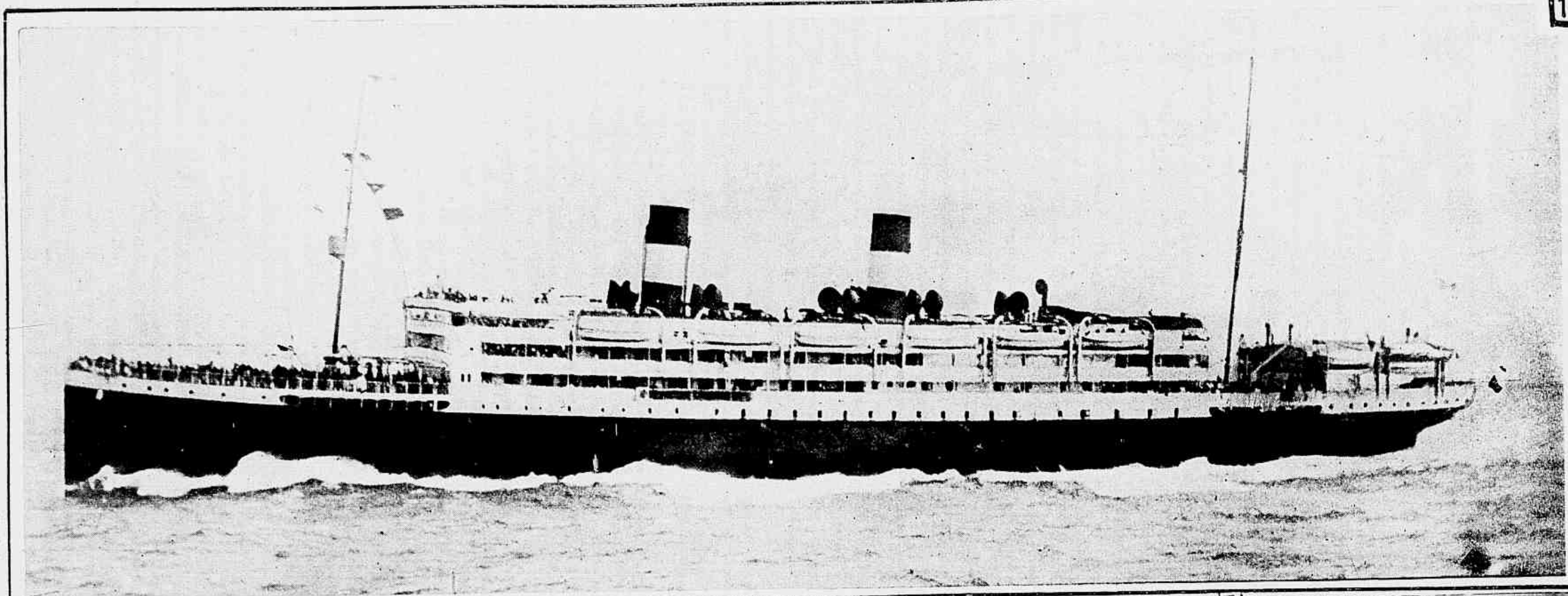
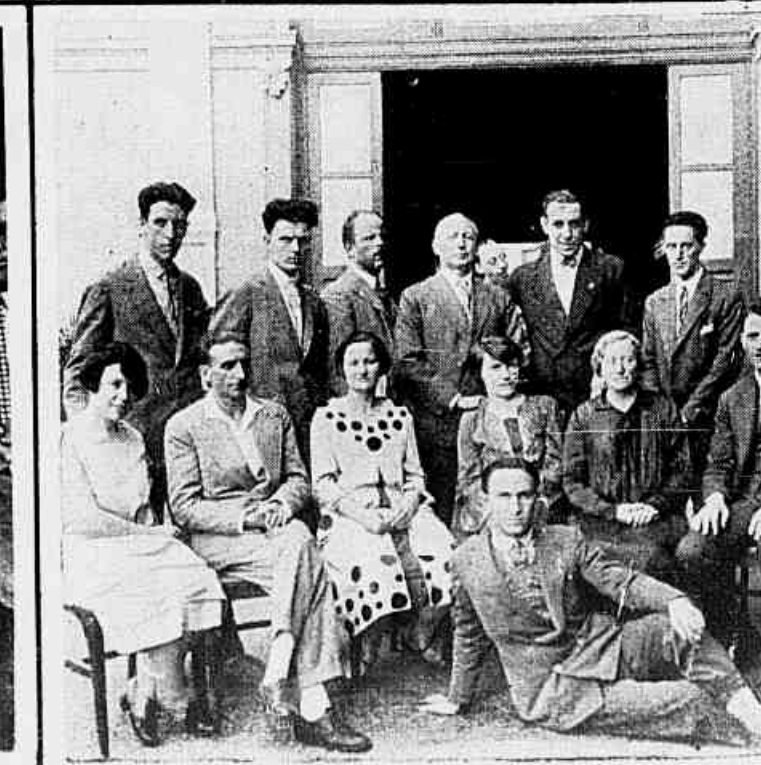
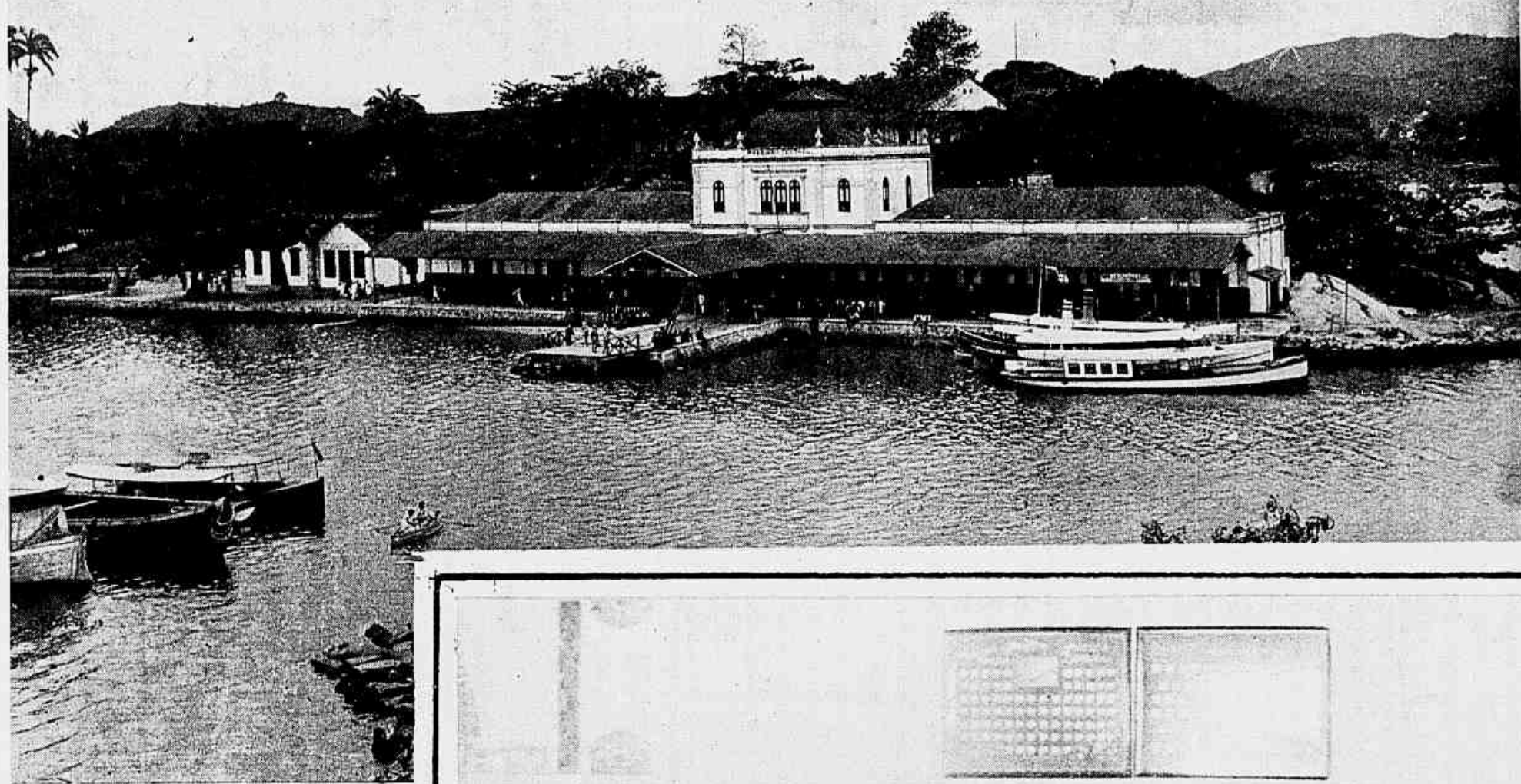
Era o primeiro naufragio commum ao qual ella sobrevivera, octogenaria. O segundo naufragio, só de Gonçalves Dias, esse apenas o conheceu o oceano de segredos ás praias voluptuosas ou rugindo no rude das rochas do litteral.

Escragnolle Doria

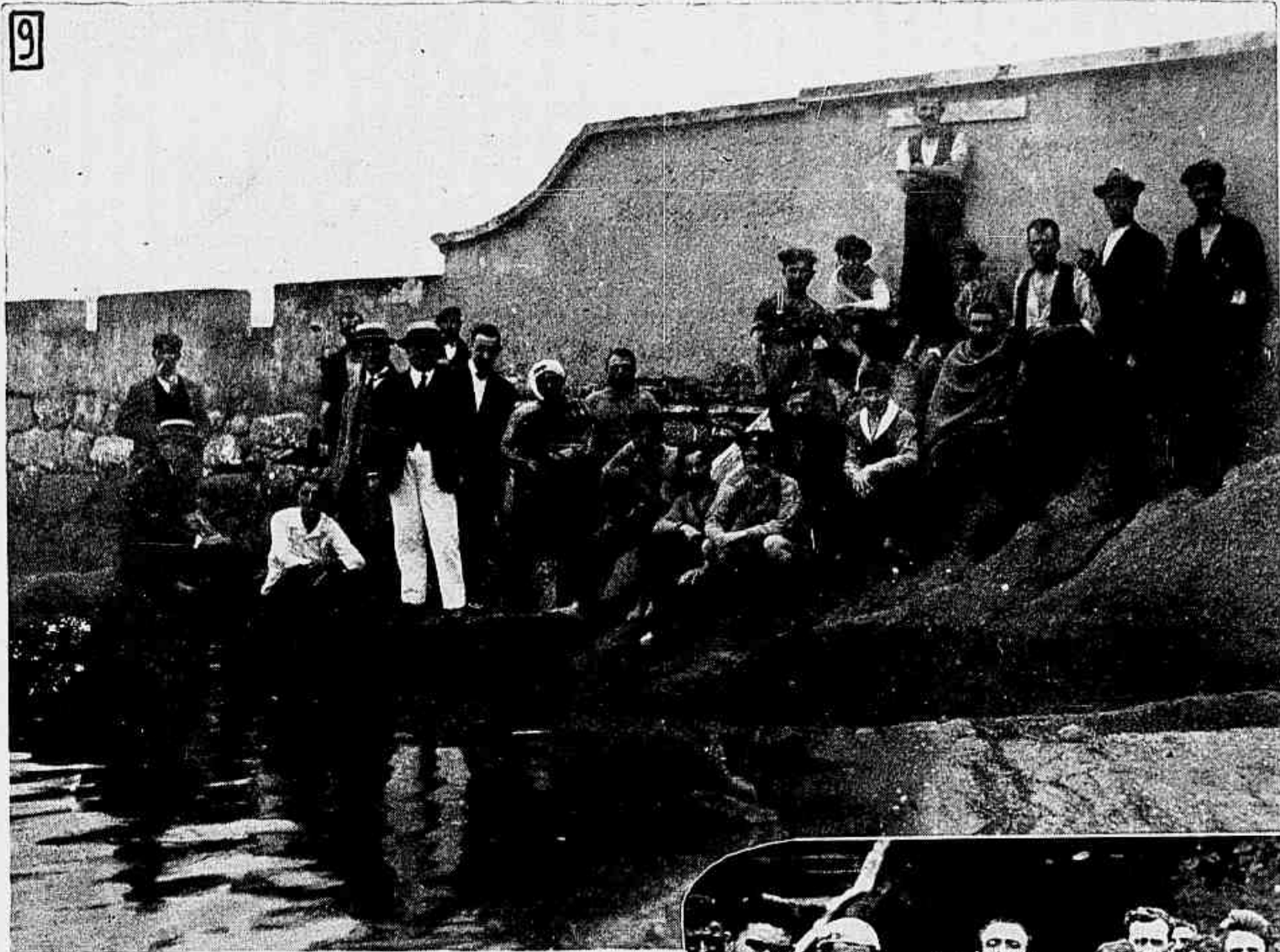
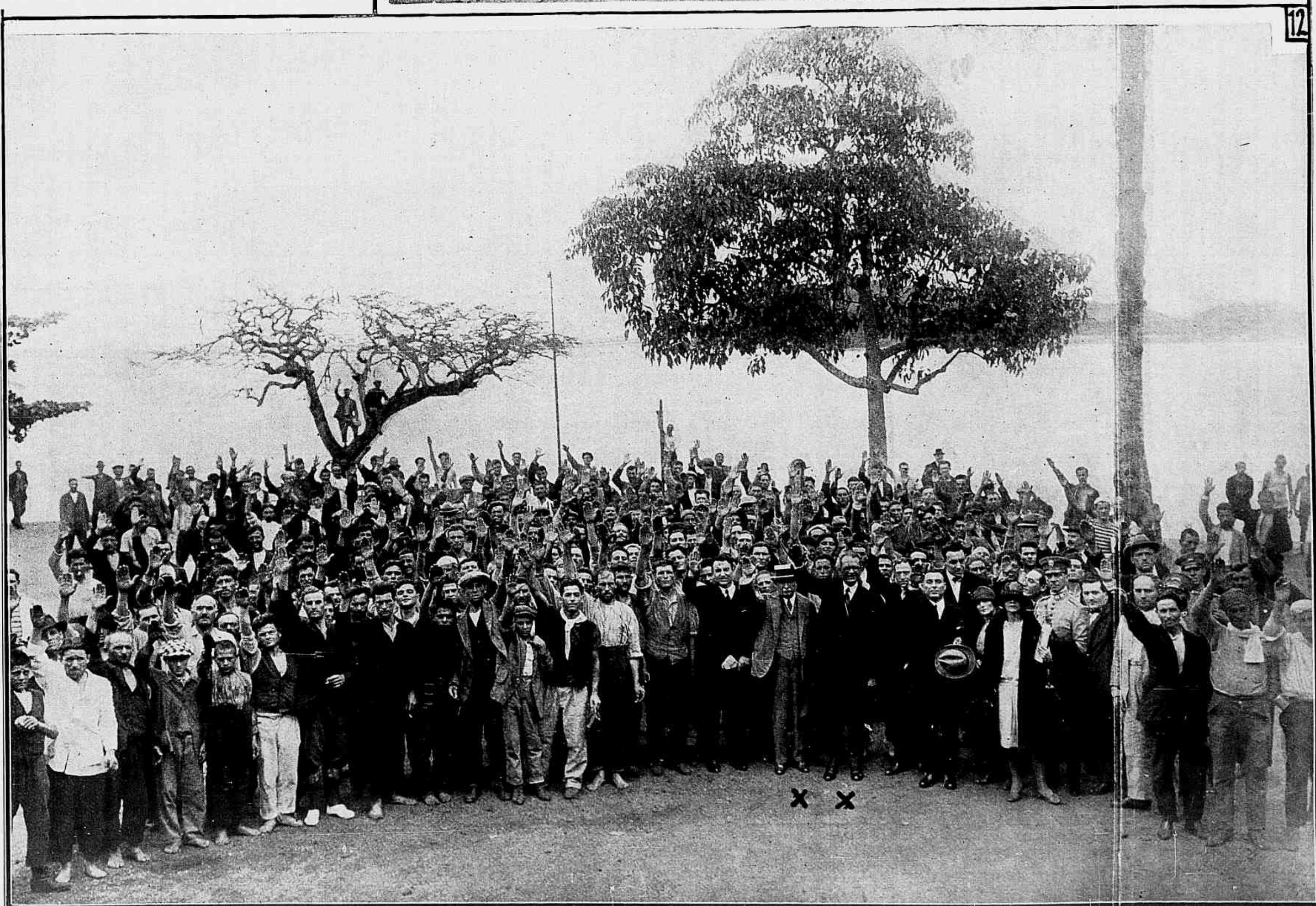
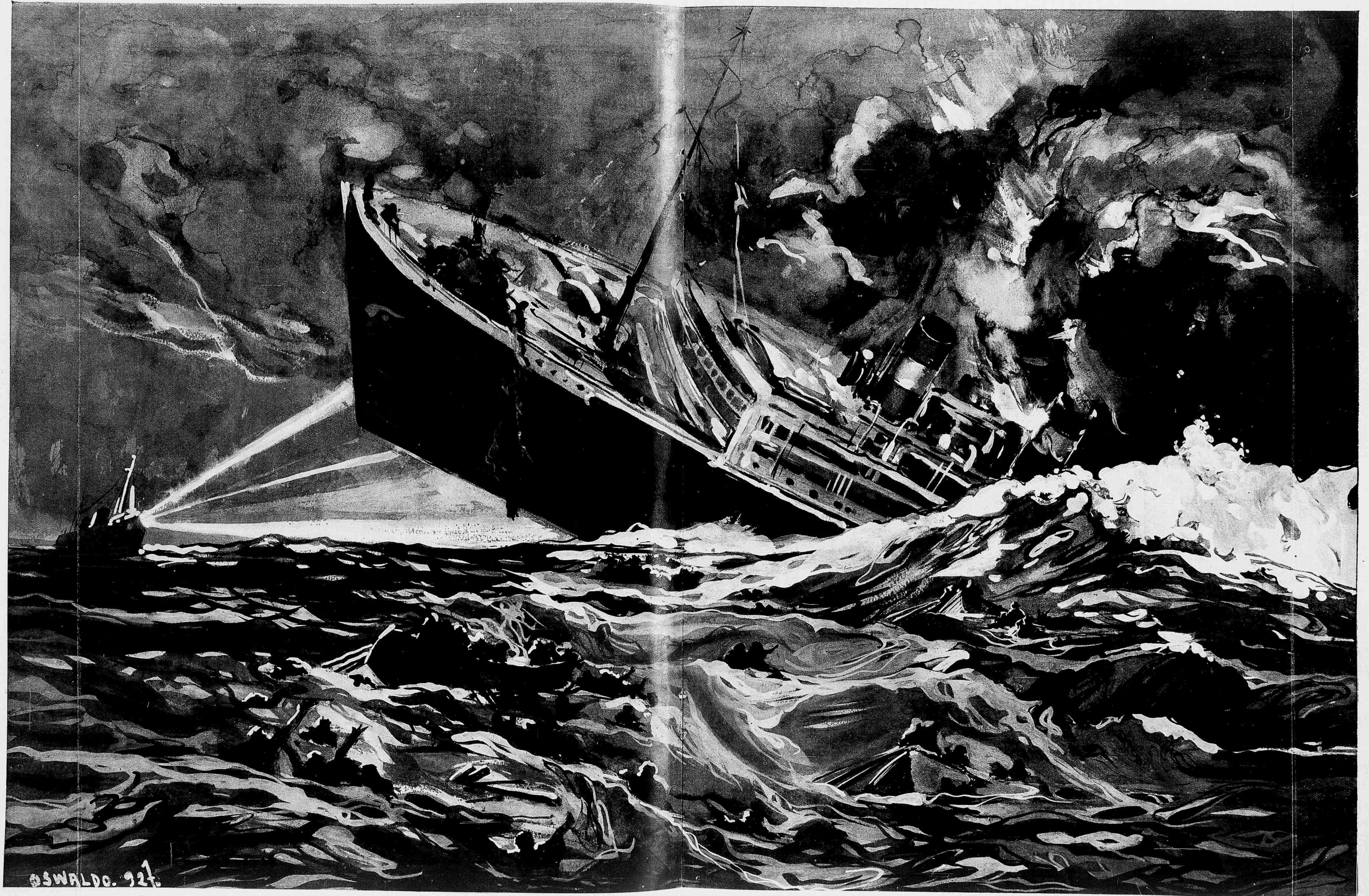
A tragedia dantesca do "Principessa Mafalda"

A catastrophe immensa que afundou o "Principessa Mafalda" nas proximidades do archipelago dos Abrolhos, na Bahia, empolgou a opinião publica, justamente abalada pela extensão que teve o pavoroso sinistro. Não é necessaria aqui uma descripção da hecatombe, amplamente divulgada por toda a imprensa, e por isso limitamo-nos á nossa reportagem photographica.

1 — Naufragos do "Principessa Mafalda" recolhidos a bordo do "Formose". Photographia feita logo após a chegada á Guanabara, do navio francez, que trouxe 380 naufragos. 2 — O commandante Simone Gali, que afundou no seu posto, com o "Principessa Mafalda". 3 — Na guardamoria da Alfandega: os primeiros naufragos que pisaram a terra carioca. 4 — Naufragos a bordo do "Formose". 5 — O navio hollandez "Athens", que trouxe 531 naufragos do "Principessa Mafalda". Photographia tirada no cáes do porto, no momento em que era suspensa a escada de bordo por ordem do sr. embaixador da Italia, que se vê no portaló. 6 — Ambulancias da Assistencia que, no cáes do porto, esperavam os feridos que se dizia haver a bordo dos navios que traziam os naufragos do "Principessa Mafalda". 7 — De pé, a senhorinha Ines Baccarini e senhora Gina Baccarini, naufragas do "Principessa Mafalda". Sentados, dois passageiros do "Formose" que se dedicaram ao salvamento de naufragos. O de chapéo é o sr. Giovanni Rosetti, piloto no Amazonas, ao qual se deve o salvamento de muitas creanças. 8 — Grupo de naufragos a bordo do "Formose".

O NAUFRAGIO DA NAVE ITALIANA

1 — O «Principessa Mafalda», o bello transatlantico italiano tão impressionantemente submergido com centenas de vidas. 2 — Curiosa photographia feita a bordo do «Principessa Mafalda», na vespera do naufragio: o sr. Del Vicario e a sra. Emma Basile, por elle salva. 3 — O «Formose», um dos navios que acudiram aos naufragos. 4 — No Rio de Janeiro: o sr. Del Vicario e a sra. Emma Basile, a quem salvou no naufragio. 5 — O sr. Francesco Mattiozzi que salvou a mulher e seis filhos. Photographia de toda a familia. 6 — Oito naufragos, passageiros de 1.a classe, que nadaram do «Principessa Mafalda» até alcançar o «Formose». 7 — Os naufragos hespanhoes do «Principessa Mafalda». Photographia tirada diante da antiga Casa de Saúde Dr. Crissiuma que é hoje Hospital hespanhol, inaugurado com o abrigamento dos naufragos. 8 — Naufragos do «Principessa Mafalda. Sentada no ultimo extremo á esquerda a senhorinha Rosa Scilia, destinada a Santiago del Estero onde vae occupar a cathedra de litteratura e que perdeu os seus preciosos trabalhos. A seu lado o sr. João Santororo, tido como um dos mais heroicos passageiros, ao qual se deve a salvação de grande numero dos seus companheiros.

Os naufragos na Ilha das Flôres

1 — A Ilha das Flôres, onde se acha a Hospedaria de Immigrantes, á qual foram recolhidos os naufragos do «Principessa Mafalda» chegados ao Rio a bordo do «Alhena» e do «Formose». 2 — A missa resada no domingo ultimo no refeitorio da Ilha por alma dos naufragos do «Principessa Mafalda». Entre os assistentes no primeiro plano, os srs. embaixador da Italia e dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura. 3 — Os naufragos assistindo á missa celebrada por alma dos seus companheiros mortos no sinistro do «Principessa Mafalda».

4 — Grupo de naufragos que se destinavam a Montevidéo, tirado na Ilha das Flores. A' esquerda o jornalista uruguayo Caporale Scelta. 5 — Tres pequeninos naufragos recebendo dadivas de roupas. 6 — O tenor Rodolpho Augusto e sua familia. O artista italiano portou-se com um sangue-frio notavel durante a catastrophe. 7 — O encontro na Ilha das Flores dos naufragos chegados ao Rio pelo "Alhena" e pelo "Formose": o emocionante abraço de dois irmãos que se reviram. 8 — A senhora embaixatriz da Italia — assignalada — entre senhoras que se salvaram no naufragio do "Principessa Mafalda".

9 — Naufragos, num dos recantos da Ilha das Flôres, em companhia de redactores da *Revista da Semana*. No primeiro plano, á esquerda, o menino Giuseppe Panetti, de 15 annos, que perdeu no naufragio todos os seus: pae, mãe e duas irmãs. 10 — Distribuição de roupas aos naufragos, feita pelos brasileiros. 11 — Outro grupo de naufragos na Ilha. No ultimo plano, ao centro, o secretario da Embaixada da Italia. 12 — *Saluto a la Romana* pelos naufragos, acompanhados nesse gesto patriotico pelos srs. ministro da Agricultura e embaixador da Italia, que se vêem assignalados no primeiro plano.

A TRAGEDIA DANTESCA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

RECONSTITUIÇÃO DO NAUFRAGIO DO NAVIO ITALIANO "PRINCIPESSA MAFALDA", DEVIDA AO PINCEL DO LAUREADO ARTISTA BRASILEIRO OSWALDO TEIXEIRA, FEITA ESPECIALMENTE PARA A "REVISTA DA SEMANA".

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 5 — senhora Carlos Jansen; senhorinhas Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes Gonzaga; o dr. J. E. de Lima Brandão; o sr. Manoel de Castro e Lima; marechal Muller de Campos e barão de Saavedra; o dr. Oscar de Almeida Gama.

No dia 6 — a senhora Herculano Bandeira, a senhorinha Iolita Carlos Leal; o brilhante intellectual e academico Amadeu Amaral; o deputado Severiano Marques; o dr. Alvaro Osorio de Almeida; o coronel Arthur Carino Pinheiro.

No dia 7 — as senhorinhas Cecilia Meira Penna, Maria da Gloria Bezerra e Nyisa Nascimento Silva; o dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da Republica; o general Alexandre Barreto; o joven Herculano Barreto; o joven Herculano Thomaz Lopes; o brilhante jornalista Euryeles de Mattos, nosso presado collega, nome prestigioso na imprensa carioca, director de "O Globo"; o illustre governador Góes Calmon; o deputado Pessôa de Queiroz.

No dia 8 — a senhorinha Carmen Coelho de Vasconcellos; os drs. Rodolpho de Miranda Filho, Henrique Coelho Carpenter e Severiano de Andrade Cavalcanti.

No dia 9 — as senhorinhas Véra Wolfanga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; a graciosa Maria de Dircêo, filha do nosso confrade dr. Belisario de Souza; o ex-ministro da Republica Padua Salles; o diplomata Galvão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaça; o coronel Francisco de Assis Carvalho; o dr. Waldemar Dutra; o poeta Pereira da Silva; o brilhante intellectual Saul de Navarro, nosso illustre collaborador.

No dia 10 — as sras. Diva Dantas, Alice Franca Annam, Gabriella Paiva Rio, Henrique Gomes de Carvalho; as senhorinhas Heloisa de Magalhães Bastos, Iracema Bruno de Aguiar, Maria da Gloria Tavares e Yvonne Schmidt; o sr. Torres Carneiro Junior.

No dia 11 — as senhoras Raul Ferreira Serpa, Julieta Zagari Leitão e Roberto Lyra; as senhorinhas Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello; o dr. Roberto Lima da Fonseca; o coronel Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro; a interessante Lygia, filhinha do dr. Pereira Vianna; a galante Maria Rosa, filha do casal Alberto Torres Filho; o senador dr. Arnolpho Azevedo.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Falcão Pinheiro e o sr. Raymundo Lobão da Costa;
— a senhorinha Maria de Lourdes Mello e o academico Alvaro Bormann Borges;
— a senhorinha Iolanda Coutinho Oberlaender e o sr. Hildebrando Bayard de Mello;
— a senhorinha Isagiá Fernandes Romano e o sr. Jayme de Oliveira Souza;
— a senhorinha Renée Novaes e o sr. Carlos Waltz Figueiredo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Dyonisia da Costa Lopes e o sr. Alfredo Augusto da Costa;
— a senhorinha Diva de Castro e o sr. Jayme Gonçalves Pedreira;
— a senhorinha Margarida Ferreira Baptista e o sr. Pery da Costa Souza;
— a senhorinha Ruth Gomes Ribeiro e o sr. Joaquim Coelho;
— a senhorinha Vera Niemeyer e o dr. Firmino Gomes Ribeiro;
— a senhorinha Albertina Arantes e o sr. Joaquim Ribeiro Vinha Junior.

DIPLOMATAS

Pelo *Almanzora*, está sendo esperado na proxima segunda-feira nesta capital, o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

O brilhante e estimado diplomata, que regressa de uma viagem de recreio a seu paiz, vem acompanhado de sua exma. familia.

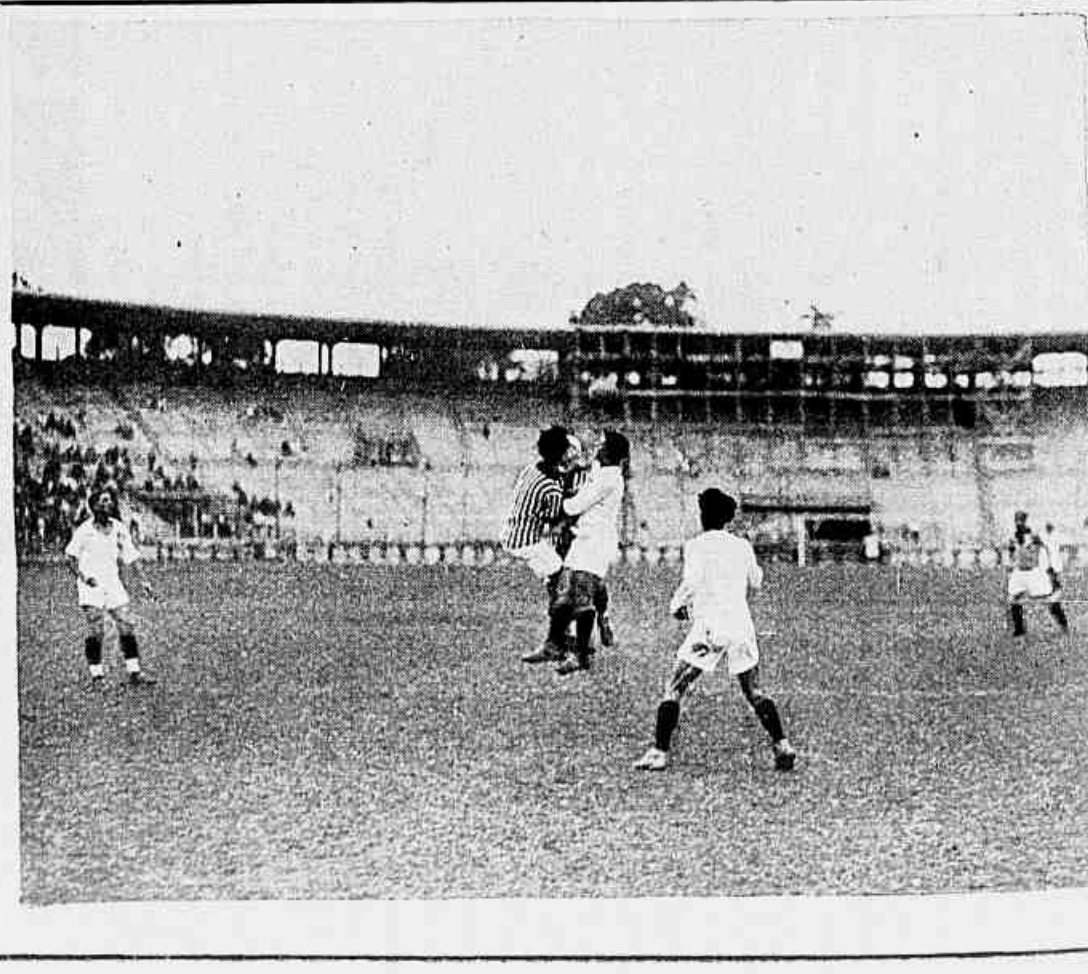
*

Para Bruxellas, onde vae exercer o seu cargo no consulado da capital belga, partiu o consul Francisco d'Alamo Louzada, que se fez acompanhar de sua senhora.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Carvalho Azevedo e senhora, que regressam da Europa; o dr. Alfredo Ellis Junior, deputado estadual, procedente de S. Paulo; o deputado Simões Lopes, chegado de S. Paulo; o dr. Jorge Vieira de Castro, que regressou da Europa; o dr. Lafayette Stockler, vindo da Argentina; o capitalista Joaquim Moreira da Silva, que regressa de sua viagem á Europa.

Na Legação de Cuba, após o almoço offerecido pelo ministro e senhora Barnet y Vinageras ao sr. Tirso de Mesa, no 'o ministro plenipotenciario de Cuba na Argentina, de passagem pelo Rio de Janeiro. De pé, ao centro, o sr. ministro de Cuba, tendo á esquerda os srs. ministro Tirso de Mesa, deputado Lindolpho Collor e dr. Affonso Portugal, do gabinete do sr. ministro do Exterior, e á direita os srs. embaixador da Argentina, dr. Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior; dr. Octavio Britto, e dr. Gomez Garriga, conselheiro da Legação de Cuba. A senhora Tirso de Mesa está sentada tendo á direita a sra. embaixatriz da Argentina e á esquerda a sra. ministra de Cuba, e em companhia da senhora Leão Velloso Netto, senhora Lindolfo Collor, senhora Octavio Britto e senhorinha Bertha Lutz.

OS PAULISTAS DERROTAM OS BAHIANOS NO CAMPEONATO NACIONAL

Ao alto, á esquerda, o *team* paulista que, no domingo ultimo, na disputa do Campeonato Nacional, derrotou o bahiano por 7x1; á direita o *team* bahiano. A' seguir, tres instantaneos do jogo, realizado no campo do Vasco da Gama.

A Procissão de Christo-Rei

O domingo ultimo foi consagrado pelo mundo catholico á adoração da imagem de N. S. Jesus Christo em todas as nossas igrejas. Na de Sant'Anna, porém, onde existe a Adoração Perpetua do S. S. Sacramento, a solemnidade revestiu-se da maxima imponencia, por isso que se realizou uma grande procissão de Christo-Rei. Dos tres aspectos que aqui se vêem conclue-se a imponencia da significativa manifestação religiosa.

Deixaram o Rio: — o poeta Belmiro Braga, que foi a Juiz de Fóra; o jornalista Xisto Sant'Anna, que regressou ao Pará; o dr. J. A. de Oliveira Botelho, que se destina ao Paraná; o sr. Lelio Vieira Machado, para o Maranhão; o dr. Metton de Alencar, que volta ao Ceará; o sr. Adauto Mello, que vae á Europa; os drs. Augusto Brandão Filho, para Buenos Aires, e José Belleza, para o Piauhy.

CHÁS DANSANTES

O Club Central de Nictheroy realizou quinta-feira passada, em sua séde, uma tarde dansante que transcorreu muito animada e formosa.

RECEPÇÕES

A distinctissima senhora Octavio Mangabeira abriu a sua aprazivel vivenda em Oswaldo Cruz, quarta-feira da passada semana, e offereceu ás suas fidalgas relações uma linda recepção.

Foi uma reunião encantadora, que deixou em todos as mais agradaveis impressões.

*

O illustre casal Antonio Azeredo abriu a semana que findou o seu acolhedor e rico palacete, offerecendo aos seus amigos uma brilhantissima recepção.

*

O sr. e senhora Rodrigo Octavio encerraram com a linda recepção da semana ultima a serie de reuniões desta estação.

Presentes na elegante Villa Sylvia os grandes nomes da sociedade e do corpo diplomatico.

Fizeram-se ouvir ao piano as senhorinhas Sylvia Figueiredo, Eunice e Elisa Paes Barreto, a senhora almirante Marques Couto, que cantou deliciosamente, recebendo todos muitos applausos.

Uma recepção encantadora.

EM BENEFICIO

Para hoje ás 4½ da tarde está marcado um chá dansante elegantissimo, no Casino Beira-Mar, em beneficio do Sanatorio São Paulo.

A commissão promotora da festa é composta das illustres senhoras: Antonio Azeredo, Aloysio de Castro, viuva general Collatino Goes, Enéas Martins, Moraes Sarmento, Affonso Penna Junior, Julia Prudente de Moraes, Alberto Rocha, Dionysio de Cerqueira, Edmundo Miranda Jordão, Humberto Ferrando, Ayres Fonseca Costa, Jardim Lima, Paranaguá Moniz, Suphay Vieira, Nelson Guilhobel, Carlos Costa, Alzira Guantá, Cardoso de Almeida, Abreu Fialho, Marques Couto, Eugenio Gudin, Laboriau, Edmundo da Veiga, Klinglhofer, Rodrigues Alves, Gustavo Barroso, Gomes de Mattos, Joher Ross, Mello Leitão, Menezes de Oliveira, Homero Prates, Sebastião Cerne, Taylor Fonseca Costa, Gama Abreu, Nanoca Cerqueira, Olyntho de Magalhães, Mario Cardim, Malan d'Angrogne, Virgilio Gordilho, Eurico Cruz, Solano Carneiro da Cunha, Monteiro de Castro, Raul Taunay, Alberto Cavalcante, Arthur Nogueira, Porto da Silveira, Alfredo S. Siqueira, Cyro Farenia, Alfredo Rocha, Regina San Juan, Delgado de Carvalho, Aureliano Amaral, Leonor Moraes Barros.

Naturalmente a fina reunião terá o melhor acolhimento do nosso grande mundo.

*

Outra festa de caridade que certamente muito agradará quer pelo programma organizado quer pelos nomes que delle fazem parte é a que será levada a effeito na proxima quinta-feira, á tarde, no Theatro Carlos Gomes, em favor da Associação dos Anjos de Caridade da Tijuca.

A brilhante violoncellista patricia senhorinha Carmen Braga na tarde do seu encantador recital, entre as flôres que recebeu e em companhia da senhorinha Mariinha Braga, que a acompanhou ao piano.

Essa formosa festa está sendo organizada pelas familias mais distinctas daquelle bairro.

*

A galante menina Edith Bulhões Marcial realizará, terça-feira proxima, um esplendido concerto em beneficio da "Casa Santa Ignez".

Edith Bulhões Marcial tocará ao piano um programma muito escolhido e o seu recital está marcado para as 9 da noite.

NOITES DANSANTES

Revestiu-se de grande elegancia e muita animação a reunião dansante que o Club de Regatas Botafogo offereceu, sabbado ultimo, aos seus associados.

A esplendida séde do querido club encheu-se de gente fina e as dansas correram animadas até tarde da noite.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Quando você me asseverou que as doenças das mulheres se curavam com festas, eu protestei; mas não sem lhe dar intimamente uma pontinha de razão.

E naquelle dia teve-a toda; a minha doença era a ansia de um momento agradavel, era um tédio profundo do viver. Fui, pois, ás ultimas horas de arte do Atlantico Club e... voltei curada.

A séde é um ninho suggestivo e pleno de embellezamento, a assistencia selectissima e a Mercedes Dantas uma fada, cuja magia organiza, não horas de arte, mas a arte duma noite maravilhosa. Não destacarei um nome; direi apenas, ainda com o delirio do meu applauso, que o programma era de um valor tão raro quanto soem ser os conjunctos de homogeneidade optima.

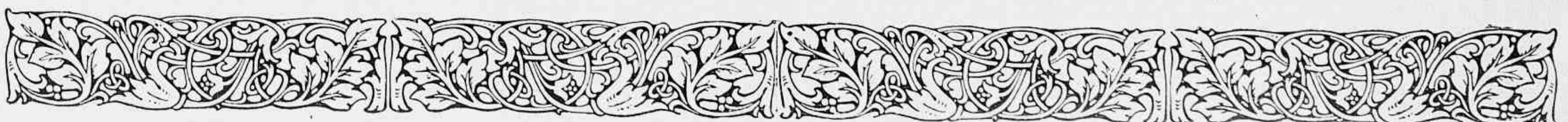
Você teve razão, mas para que a therapeutica seja real é indispensavel que não haja abuso, o que tiraria a efficacia do remedio.

Existem mais doentes do que doenças; e a peor é sempre aquella em que entra um pouco de tristeza e que só pode ser curada com o contraste da alegria.

Com um bravo ao Atlantico Club, mandalhe um adeus a

Maria de Lourdes.

Meninas e Moças

de Renato Kehl

Toda gente quer ser bonita. E' um desejo do qual só se isenta por aberração de instincto. A belleza representa uma das mais poderosas armas de competição individual, porque significa ou apparenta saude e robustez, factores indispensaveis para a victoria na vida e no amôr. D'ahi procurarem todos disfarçar os defeitos e, ao mesmo tempo, realçar as qualidades que lhes são inherentes. Desde a infancia se evidencia este verdadeiro *punctum saliens* esthetico e estrategico da existencia. Aos quatro e cinco annos já se esboçam interesses pelos adornos, particularmente nas meninas, que são precoces na "coquetterie". Algumas ha notaveis pela faceirice e pela perfeição com que imitam meneios e tregeitos casquilhos, de certas pessôas grandes ou de artistas da tela.

Observei, em espectaculo infantil a que assisti, a precocidade admiravel na maioria das meninas que se mostraram amestradas na arte maneirosa de agradar e no arranjo de seus enfeites, como só se vê entre gente habituada ao palco ou ás exhibições mundanas. Não direi, pois, nada de novo asseverando que a mulher nasceu para agradar, para ser a principal artista na exhibição theatral da "vontade da especie".

As pequeninas Evas, que desde os primeiros annos se exercitam na arte louvavel do apuramento pessoal, nada mais fazem do que cumprir a ordem soberana e natural, resumida na séria *meditatio compositionis generationis futurae*, em summa na obrigação de que cada Joãozinho procure a sua Joanninha e vice-versa.

Não obstante tal preoccupação instinctiva pela belleza, poucas ou, melhor, raras meninas e moças conseguem realizar este ardente desejo de se tornarem e de se conservarem formosas, porque desconhecem os verdadeiros processos naturaes de embellezamento, como ignoram os elementos de defeza contra a fealdade. Muitas e muitas creaturas nascidas perfeitas,e que foram crianças bonitas, tornam-se moças feias e depois velhas feiissimas porque não souberam cultivar os attributos physicos e, sobretudo, não tiveram quem lhes defendesse, nos primeiros annos, os dotes recebidos da natureza.

— Por que, dirão olhando ao espelho, a sorte me foi ingrata? Por que, tendo sido criança bonita, tornei-me uma moça feia?

Quantas jovens (das poucas que se reconhecem feias!...) não soffrerão, lacrimosas, as torturas de suas imperfeições?

Muitas dellas, nascidas sadias, devem as injurias plasticas ao facto de terem tido a infancia descurada pelos que não souberam orientar, com criterio hygienico.

No nosso paiz poucas directorias da instrucção ensaiam este serviço, de grande valor para a preservação physica da infancia. Em S. Paulo, onde ha um serviço medico-escolar modelo, são feitas as fichas de saúde; ignoramos, entretanto, se ellas acompanham as crianças em todo o seu curso, através das differentes classes e das diversas escolas por onde transitam.

Onde não existe serviço medico-escolar e, mesmo, onde exista, ha sempre grande vantagem das mães organizarem esses dados, ao menos como se acham no livro de Bastos Tigre, "Meu Bebê". Um "Livro de Saude" seria o melhor presente que uma mãe poderia dar ao filho, quando este completasse a maioridade. Representa o esforço intelligente de uma mãe culta, prestimosa, paciente e constante nos seus propositos de bem velar a saude dos filhos e a utilidade de fornecer os elementos anamnesicos importantes para a avaliação do "capital organico", das "perdas e damnos" soffridos com doenças e outros accidentes.

Para as meninas se tornarem futuras moças bonitas, precisam ser vigiadas no tocante ao seu desenvolvimento, evitando em tempo as anomalias que surgirem. Devem ser pesadas de vez em quando, para controlar

o seu desenvolvimento corporal, nem evitar as tendencias para certos defeitos, como tambem para corrigir outros, antes que elles se tornassem indeleveis.

Nem todas as tendencias como nem todos os defeitos são passiveis de correcção; a grande maioria porém, graças ao estado actual da sciencia, pode ser corrigida e evitada.

Assim, pois, desde a infancia mereciam ser tidos em alta conta certos indices antropometricos, essenciaes para a verificação do desenvolvimento normal ou anormal da criança. A curva de peso tem importancia capital, desde o nascimento, para a avaliação do grão de prosperidade physica, como para fins diagnosticos de perturbações incipientes e insidiosas. A balança é um dos principaes recursos indicativos da bôa ou má organização infantil. Toda criança deve ser pesada, periodicamente, e o peso annotado num livro especial, afim de ser estabelecida a sua curva ponderavel. Quanta coisa indica ao medico pediatra a curva de peso! Examinando-a, comparando-a com a curva do crescimento, verificam-se as condições dentro das quaes se está processando o desenvolvimento ontogenetico.

Em certos paizes da Europa, onde a hygiene escolar é um facto, todos os escolares são mensalmente pesados, e os que apresentam médias abaixo da normal são pesados semanalmente. A estatura é tomada duas vezes por anno. As fichas, com estes dados anthropometricos, acompanham as crianças nas differentes classes e nas differentes escolas, de modo a serem preenchidas e examinadas pelos medicos escolares.

o augmento annual de peso, que é nas meninas bem desenvolvidas, entre 5 e 10 annos, de 500 a 750 grammas. Depois dos dez annos ellas augmentam de peso mais depressa que os meninos, até aos quinze annos. Quando o peso fica estacionario durante alguns mezes, nada ha de anormal, a não ser que essa situação permaneça por mais tempo, ou que o peso diminua, sendo então necessario um attento exame medico. O crescimento em estatura obedece, tambem, a um accrescimo annual, de cerca de 5 centimetros entre 5 e 12 annos, de 6,4 entre 12 a 13 annos e, depois, de 5 centimetros, novamente, entre 13 e 14 annos, de 3,2 centimetros de 14 a 15 annos, de 2 entre 15 e 16 annos e de 1 entre 16 e 17 annos, quando o crescimento quasi estaciona.

O crescimento anormalmente rapido como o crescimento retardado indicam muitas vezes desordens organicas dignas de tratamento.

Os dados referidos são de importancia indiscutivel, quando exactos e quando examinados por medico competente, que sabe tel-os em relativa conta com os caracteres de raça, de familia e com certas condições individuaes e hereditarias. Os russos e os polacos são, por exemplo, os que apresentam estatura mais elevada, emquanto que os italianos e japonezes as mais diminutas. Nós, brasileiros, somos de estatura intermediaria entre o primeiro e segundo grupo.

O desenvolvimento organico irregular indica doença, nutrição insufficiente, condições más do meio familiar, habitos nocivos, vicios de aeração domiciliaria, repouso insufficiente, ausencia ou excesso de exercicio, verminoses, emfim causas que aos medicos cabe revelar para serem removidas.

Uma menina mal alimentada, vivendo em condições precarias de hygiene, sem merecer cuidados especiaes quanto aos dentes, ás amygdalas e naso-pharynge (focos permanentes de infecção e impedimento á respiração nasal perfeita), não póde ter um arcabouço osseo regular, recoberto com partes musculares e revestimento cutaneo normaes.

A apresentação physica da criança é, ás vezes, mais indicativa do que a relação numerica entre seu peso, em confronto com a edade. Quando se estuda, porém, este aspecto, combinadamente com outros signaes morphologicos, melhores são os elementos para uma conclusão acertada. Se a physionomia da criança é de vivacidade, se seus labios são rosados, a face cheia e corada, é provavel que sua saude esteja perfeita; si, ao contrario, sua physionomia é apathica, sua face pallida e magra,

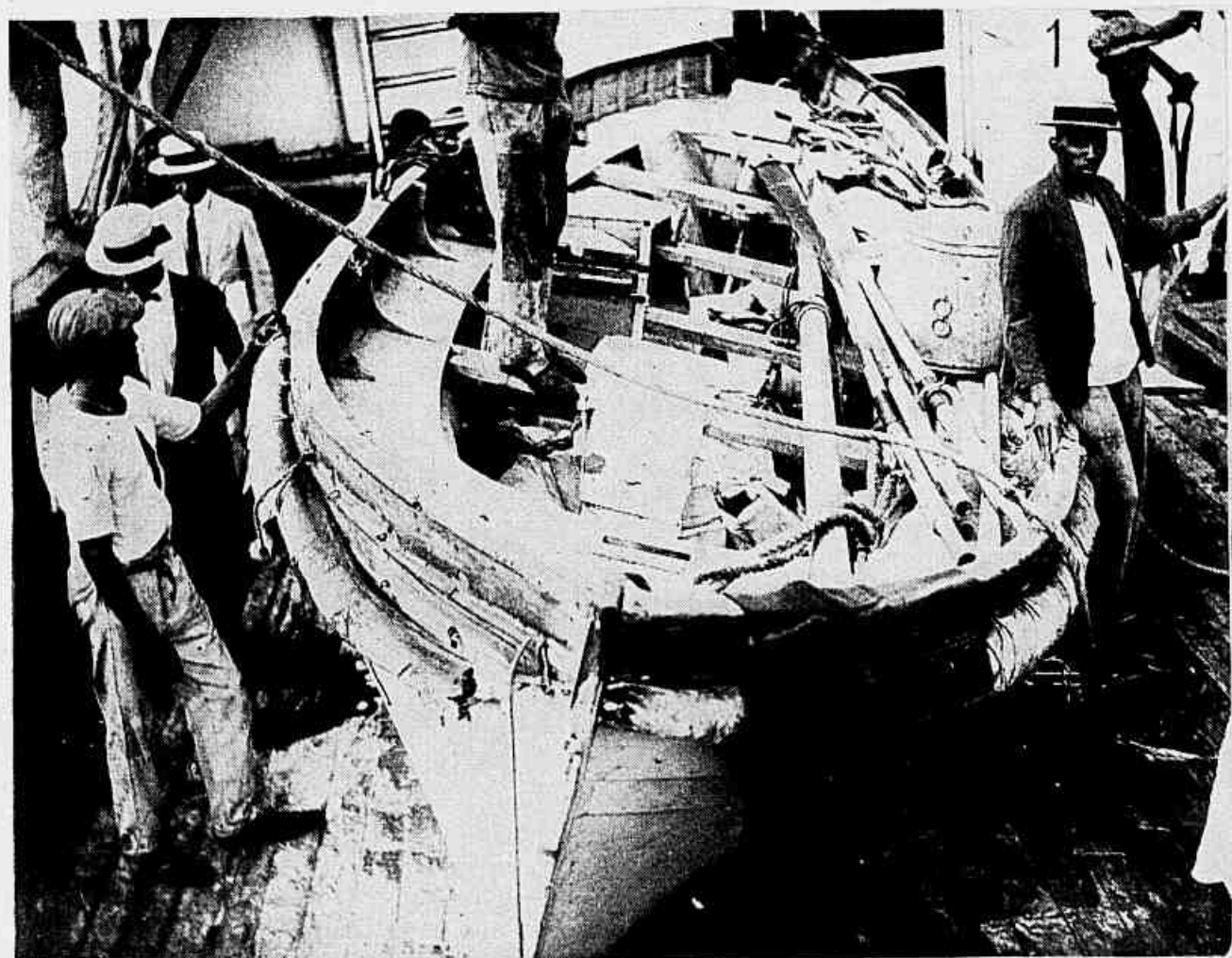
olhos encovados, deve-se desconfiar de nutrição insufficiente, de fadiga ou de uma doença do apparelho renal.

E' velando a saude na infancia e adolescencia que garantimos uma mocidade sadia e feliz, e não recorrendo simplesmente aos artificios de toucador.

Eis o que tenho a dizer sobre meninas que desejam ser moças bonitas e que por descuido, porém não da natureza mas das pessôas que as deviam zelar, se tornam moças feias. E' que pouca gente sabe que ha uma cousa chamada «moralidade physica". Cuida-se, bem ou mal, das faculdades moraes, dos bons costumes, da educação; descura-se, entretanto, geralmente, do que Spencer denomina "moral physica". As mães não devem apenas desejar que as filhas se tornem bonitas; devem esforçar-se para tal, não sómente considerando os males e imperfeições como simples accidentes inevitaveis, mas como effeitos de procedimentos viciosos, como consequencias de peccados physicos, pelas infracções das leis da saúde.

Dr. Renato Kehl.

Aspectos tirados a bordo do «Duca degli Abruzzi» vindo especialmente para conduzir ao Prata os naufragos do «Principessa Mafalda». Photographia feita pouco antes da partida, quando a Cruz Vermelha Brasileira procedia á distribuição de soccorros aos naufragos.
Na gravura vêem-se, entre senhoras da nossa sociedade e membros da C. V. B., as senhoras embaixatriz da Italia e Octavio Mangabeira. Ao lado, aspecto da distribuição de cigarros aos naufragos.

Os naufragos do "Principessa Mafalda" na Bahia

1 — Uma das baleeiras do "Principessa Mafalda" recolhida pelo "Mosella" e conduzida para a Europa. Photographia tirada no porto da Bahia. 2 — Grupo parcial de naufragos recolhidos pelo "Mosella". Vê-se em sua companhia o consul da Italia na Bahia. 3 — A corôa que a equipagem e passageiros do "Principe de Udine" atiraram ao mar no local em que naufragou o "Principessa Mafalda". 4 — Naufragos do "Principessa Mafalda" recolhidos e conduzidos ao porto da Bahia pelo vapor francez "Mosella". Vê-se ao centro o sr. Attilio Scaldaferri, consul da Italia na Bahia, tendo um pouco á frente, á esquerda, o foguista do "Principessa Mafalda", Posso Guiobato.

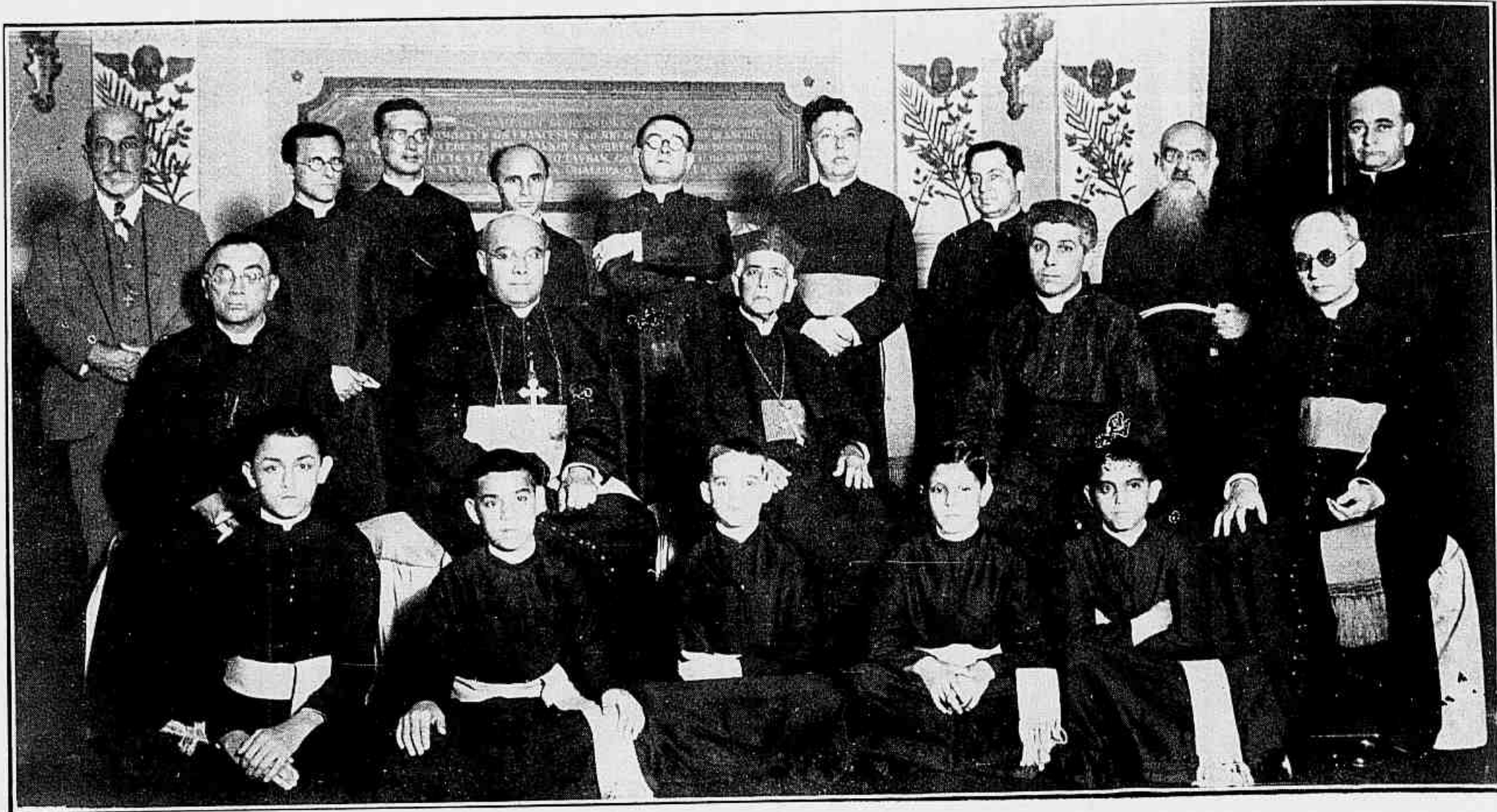
NOTICIAS E COMMENTARIOS

MARCONI, O SALVADOR

A espantosa tragedia do "Principessa Mafalda", de tão dolorosa repercussão — maximé no Brasil, em cujas aguas se verificou o dantesco sinistro — pôz em relevo o unico factor de salvação de que puderam dispôr os mil e muitos habitantes da majestosa nave italiana, cujo sacrificio seria integral e irremediavel sem esse factor providencial, devido ao genio de Marconi.

Não fôra a telegraphia sem fio e do "Principessa Mafalda" só teriamos, muito depois, a dolorosa recordação trazida pelo que fosse dar á costa, nessa velupia paradoxal que tem o mar de restituir quasi tudo o que traga.

Marconi foi, nessa tragedia incomparavel, o anjo tutelar dos naufragos. Pairou sobre o abysmo aberto das aguas o seu genio grandioso e foi elle — o Grande Italiano — o maior salvador dos seus compatriotas: foi elle quem chamou os soccorros, foi elle quem guiou no Atlantico, para o logar onde se abria o grande tumulo que iria sepultar centenas de vidas, os navios que arrancaram a esse mesmo tumulo quasi um milhar de existencias.

A Italia deverá, mais do que nunca, orgulhar-se do seu grande filho e agradecer-lhe a salvação de tantas vidas, cujo papel não se poderá prevêr nos destinos da grande nação do Adriatico; e o mundo inteiro deve reverenciar a figura do grande inventor, cujo genio tão gloriosamente se applica em bem da Humanidade.

A passagem do 37.º anniversario da sagração episcopal de S. Exa. rev. o sr. Cardeal d. Joaquim Arcoverde. Grupo tirado no Palacio de S. Joaquim após o banquete com que foi commemorada a data, vendo-se o sr. Cardeal entre o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, e monsenhor Costa Rego, vigario geral, e rodeado de figuras de destaque do clero.

Os nossos assignantes e a grande Loteria de Hespanha

A Revista da Semana, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, interessa os seus assignantes na grande Loteria da Hespanha. Para tanto, adquiriu em Madrid dois bilhetes inteiros dessa loteria — que é a maior do mundo — e, como tem procedido nos annos passados, organizará duas séries de assignaturas, cabendo cada bilhete inteiro a uma série de 1.000 assignantes.

Os bilhetes, que se acham depositados no Banco Hespanhol de Credito, de Madrid, têm os seguintes numeros:

6190 1ª SERIE
23086 2ª SERIE

As condições do sorteio são as mesmas dos annos anteriores.

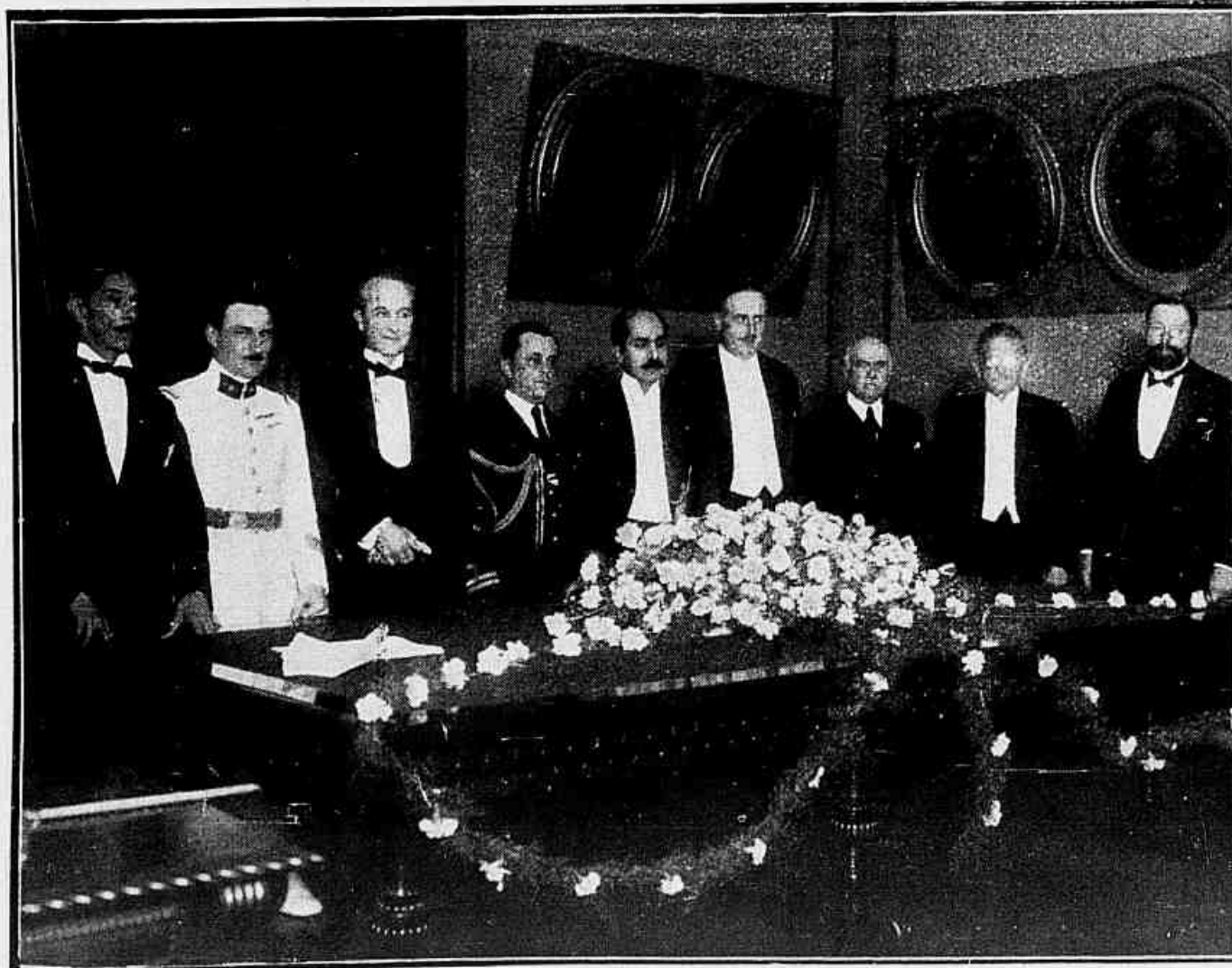
A CIDADE DOS OMNIBUS

Os cariocas assistem, com alegria, á incessante multiplicação do numero de auto-omnibus. Cidade que se alarga extraordinariamente e cada vez mais, o Rio de Janeiro vê apresentar-se uma quasi solução do problema das distancias e constata a suprema utilidade da livre concorrencia.

Realmente, ao surgir, de mez a mez, uma nova linha de auto-omnibus, pertencente a uma nova empreza, verifica-se um novo melhoramento, por isso que os carros offerecidos ao uso do publico são, em cada linha inaugurada, melhores do que os da anterior. Só o publico lucra com a concorrencia, não só em quantidade como em qualidade. Esta approxima-se do typo definitivo em conforto e segurança: aquella é já bem apreciavel, pois vae dando ao Rio o aspecto de cidade dos omnibus.

Entretanto, resolvido na medida do possivel o problema das distancias, continuará cada vez mais palpitante, o do trafego, para cujo descongestionamento muito contribuiram — é justo confessar — medidas ha pouco postas em pratica, e para cuja congestão os auto-omnibus serão, com o desenvolvimento que vêm tendo, o mais poderoso factor.

Urge, pois, uma providencia qualquer para o futuro bem proximo, em que o Rio será, com razão, a cidade dos omnibus.

A visita do prof. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina, á Assistencia Dentaria Infantil.

A commemoração do centenario do nascimento de Berthelot, o genio da Chimica: A sessão solemne na Escola Polytechnica. A' direita: aspecto da assistencia; á esquerda: a mesa que presidiu á ceremonia na qual se vêem, em companhia de membros do corpo diplomatico e personalidades estrangeiras, o commandante Franca Velloso, representante do sr. Presidente da Republica, [illegible] Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e o prof. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

SALVEMOS A MAIOR RELIQUIA NACIONAL!

A REVISTA DA SEMANA, tendo aberto em suas columnas uma subscripção em favor dos reparos inadiaveis de que carece o convento de São Francisco, da Bahia, — a maior reliquia nacional, — concorreu para essa obra de patriotismo e piedade com a importancia de cinco contos de réis (5:000$000). Essa importancia foi entregue em mãos dos piedosos frades do Convento pelo nosso representante na Bahia, sr. Joaquim Machado Cunha. A gravura acima fixa o momento da entrega daquella importancia, vendo-se o nosso representante entre frei Mathias Teves (á sua direita) e o guardião frei Philotheo Siepmann, O. F. M.

Grupo feito em Buenos-Aires após o jantar de despedida offerecido ao capitão Benicio da Silva, que fôra durante tres annos addido militar do Brasil na Republica Argentina, e sua esposa, senhora Zilpa Vianna. Vêem-se da esquerda para a direita: coronel Oliveira Cesar, sub-chefe da casa militar do Presidente Alvear; major Carlos von der Beck, coronel Oscar Landivar, coronel Luiz Garcia, director do Collegio Militar, major Ernesto Florit ajudante de ordens do Presidente, tenente-coronel Florencio Campos, tenente-coronel Ernesto Sánchez Reynafé, commandante dos Granadeiros de San Martin, coronel Francisco Vélez, chefe do Estado Maior do Exercito, coronel Francisco Fasola Castano, capitão Benicio, major J. Chacel Norma, addido militar da Hespanha, tenente-coronel Jorge B. Crespo, capitão de fragata José Guisasola, da casa militar do Presidente, e major Anibal Luzuriaga. Da direita para esquerda em pé: senhoras Florit, von der Beck, Maria Chás de Oliveira Cesar, Landivar; sentadas a contar da direita: senhoras Luzuriaga, Guisasola, Beatriz Magalhães de Chacel Norma, Fasola Castano, Zilpa V. Benicio, Blanca Patrone de Garcia, Elvira Reguera de Reynafé e Cornelia Urdinarrám de Campos.

POMOS DE OURO

Ha em cada canto da cidade uma succursal do famoso jardim das Hesperides, onde vendem pomos de ouro. Longe de nos encher de orgulho, semelhante facto enche-nos de irritação.

Tempos houve em que as fructas nacionaes se distinguiam immediatamente das extrangeiras pela differença de preço: baratas aquellas, carissimas estas. Hoje não ha distincção, e até os modestos mamões, os figos, as laranjas e as bananas parecem joias alinhadas nas montras de um curives, tão caras como as uvas, peras e maçãs extrangeiras. Qual a razão?

Uma unica: a sordida ganancia, a deslavada ganancia dos negociantes de fructas, para os quaes ha um remedio infallivel: o afastamento dos compradores pelo espaço de um ou dois mezes apenas.

Quando se vêem figos annunciados em cartazes escandalosos a nove e dez mil réis a duzia, custa a crêr que a coragem humana chegue a tanto! Mas é a pura verdade!

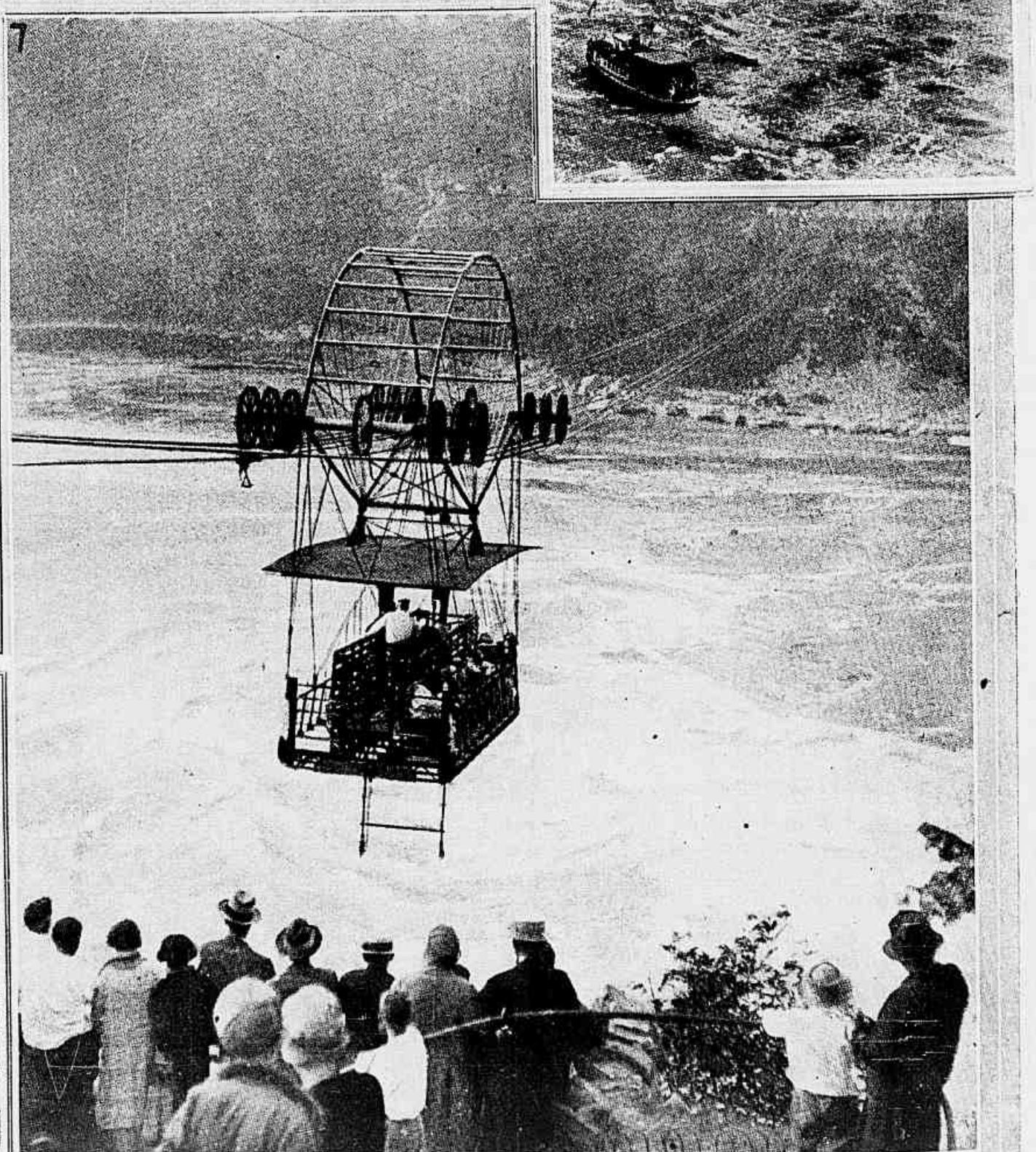
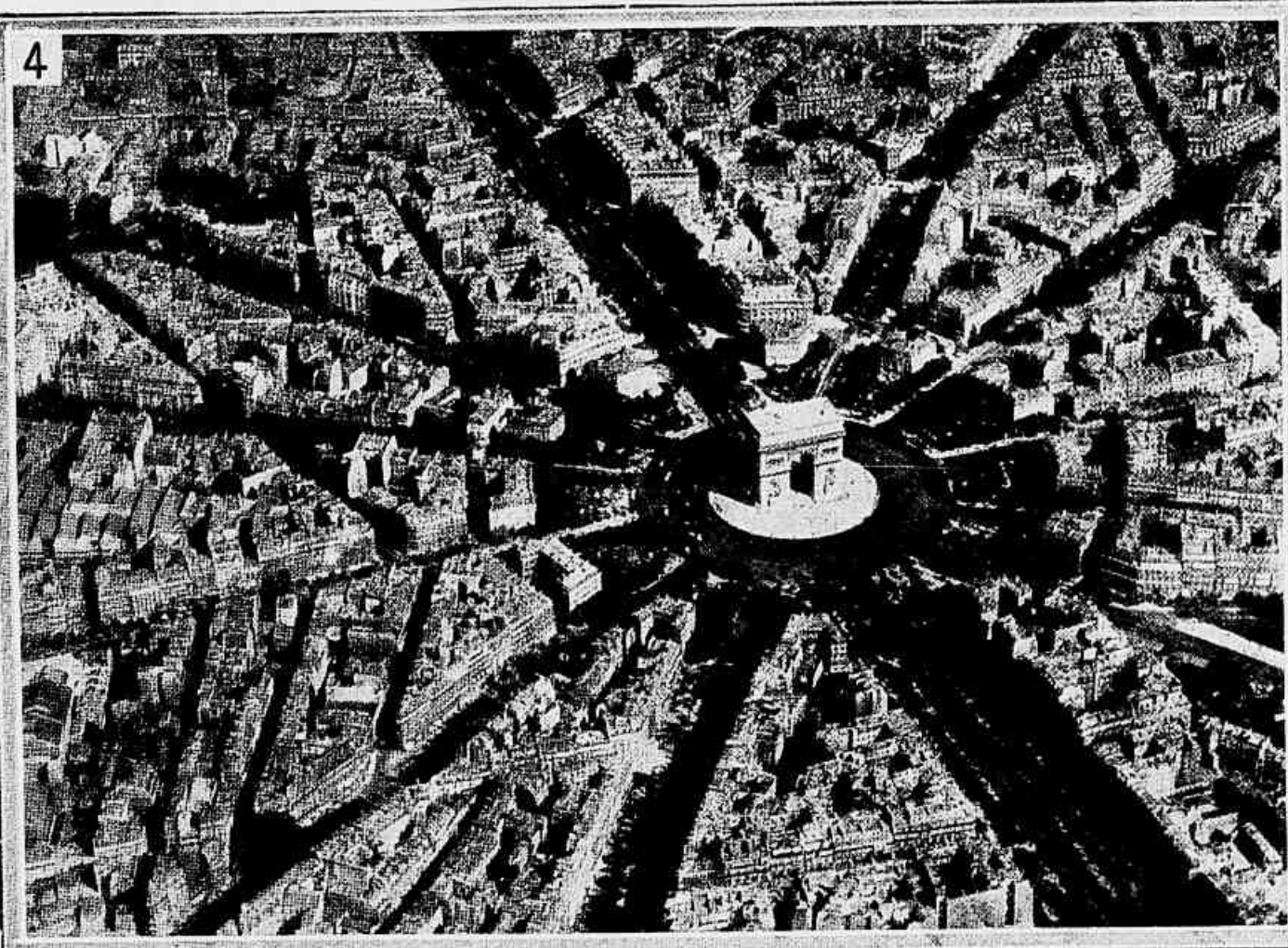
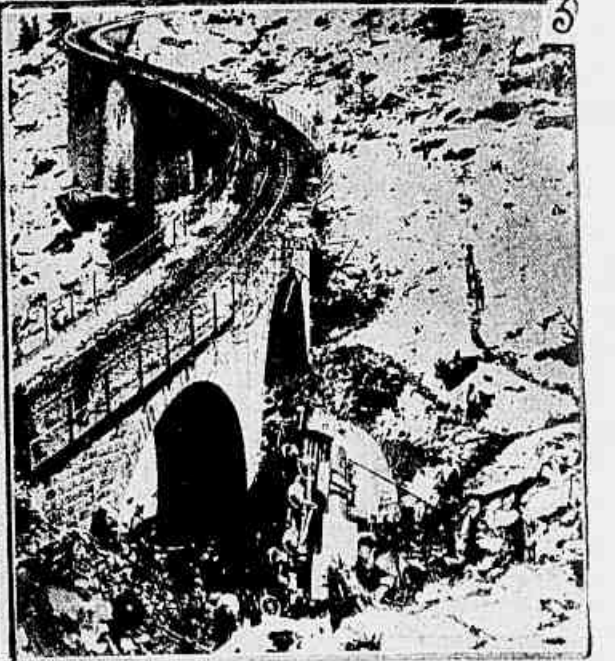
Para os vendedores de fructas não ha nem haverá estabilização de cousa alguma: a regra é a progressão mais indecente e mais criminosa nos preços.

Irineu Marinho, o saudoso jornalista fundador de «O Globo» foi um dos defensores dos ideaes do empregado no commercio e da instituição do seu dia. A grande classe, commemorando o "Dia do Empregado no Commercio", foi visitar o seu tumulo, que cobriu de flôres. Vêem-se na gravura, junto do tumulo de Irineu Marinho, sua exma. viuva e a directoria da União dos Empregados do Commercio.

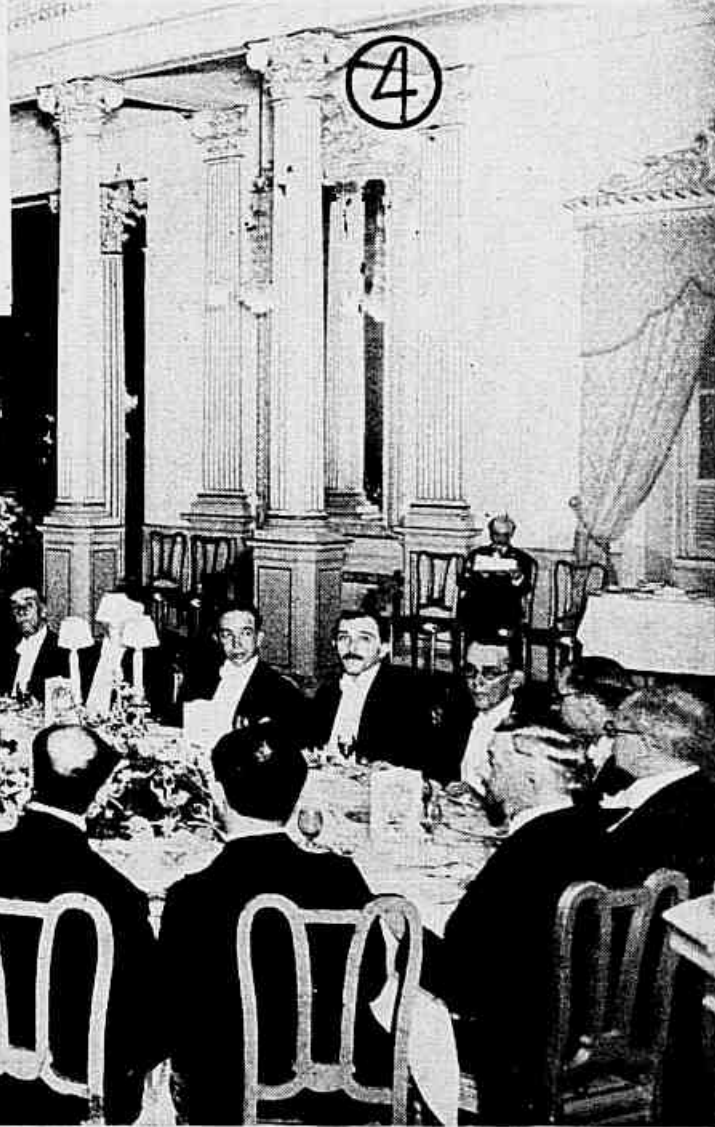
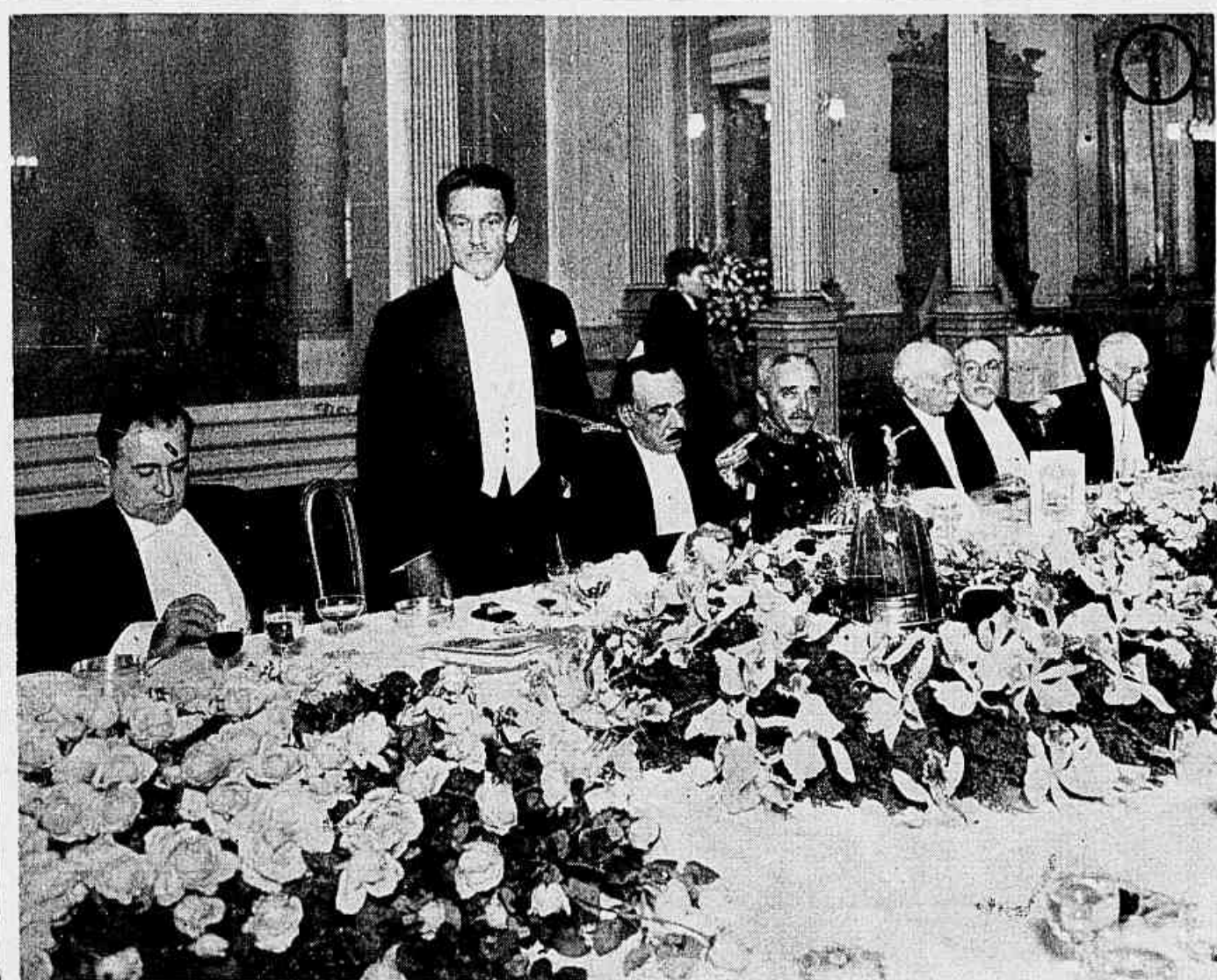
A sessão solemne realizada na Camara Portugueza de Commercio em homenagem ao seu grande benemerito José Constante, ha pouco fallecido. Instantaneo tirado quando, deante da mesa presidida pelo dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal, falava o sr. A. J. Gomes Barbosa, da Camara P. de Commercio.

O deputado Lindolfo Collor no Museu Naval após a sua conferencia feita a convite da Marinha sobre os problemas financeiros do Brasil e a estabilização da nossa moeda. O *leader* da bancada gaúcha na Camara dos Deputados, que se vê rodeado de altas patentes da Armada, tem á direita o vice-almirante Souza e Silva e o capitão de mar e guerra Coelho Messeder.

Grupo tirado após o almoço offerecido ao dr. Mauro Cumplido de Sant'Anna por amigos e admiradores, em razão de seu regresso da Europa. Vê-se o homenageado sentado ao centro, tendo á esquerda os professores Carlos Chagas, Souza Lopes e Estellita Lins e á direita os professores Parreiras Horta, Gabriel de Andrade e Aurelio de Bulhões Pedreira. De pé, da esquerda para a direita, os drs. Antonio de Bulhões Pedreira, Belmiro Valverde, prof. Bruno Lobo, Jayme Poggi, Mario de Bulhões Pedreira, Alexandrino Agra e Herberto Lyra.

O QUE VAE PELO MUNDO

1 — « Meus Filhos e Irmãos ! » Foi assim que o Presidente Coolidge, dos Estados Unidos, se dirigiu aos indios pelles-vermelhas da tribu dos Sioux, reunidos em numero de dez mil em Dakota do Sul. A gravura mostra o chefe do Estado dirigindo a palavra aos indios. 2 — Moda em voga em Cabo Martin : uma tenda de cretonne levada pelas banhistas, que fórma um quarto movel de vestir. 3—Na estrada de Chamonix (Monte Branco) a Montenvers. A locomotiva no fundo do barranco ao qual cahiu, após haver descarrilado na ponte, arrastando carros de passageiros. Houve 15 mortos e 20 feridos. 4 — Um aspecto imponente de Paris tirado da altura, tendo por centro o Arco do Triumpho. Partindo do circulo da enorme praça, os tentaculos da Estrella abarcam toda a Cidade-Luz. 5 — A *Maid of the Mist.* O carro aereo que atravessa a imponente quéda do Niagara. 6 — A transfiguração da physionomia humana pela arte da guerra. Soldados inglezes em manobras, com as novas mascaras contra os gazes.

O banquete ao futuro Governador da Bahia

PER ARDUA SURGO
BAHIA

Os elementos politicos e intellectuaes bahianos prestaram, na noite de 26 de outubro ultimo, uma suggestiva homenagem ao illustre dr. Vital Soares, *leader* da bancada na Camara e candidato á successão governamental do grande Estado do Norte, offerecendo a s. ex. um banquete no Automovel-Club.

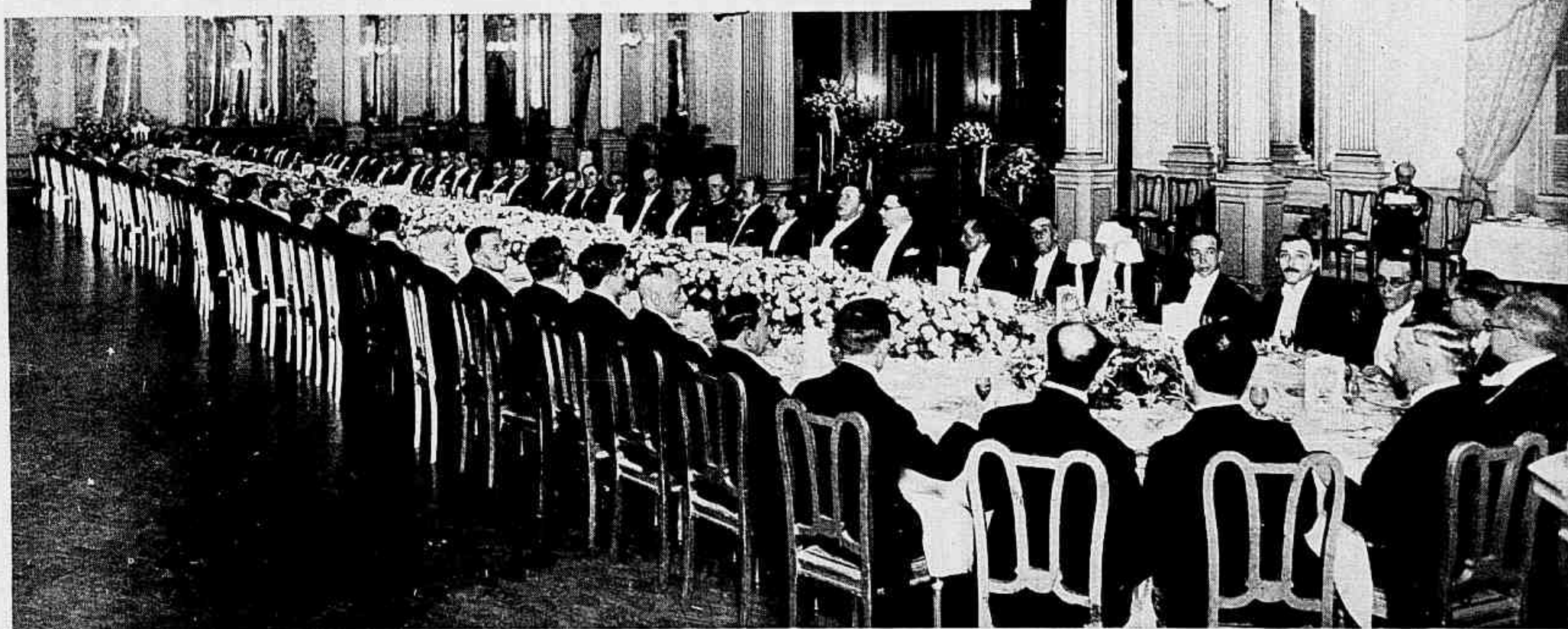
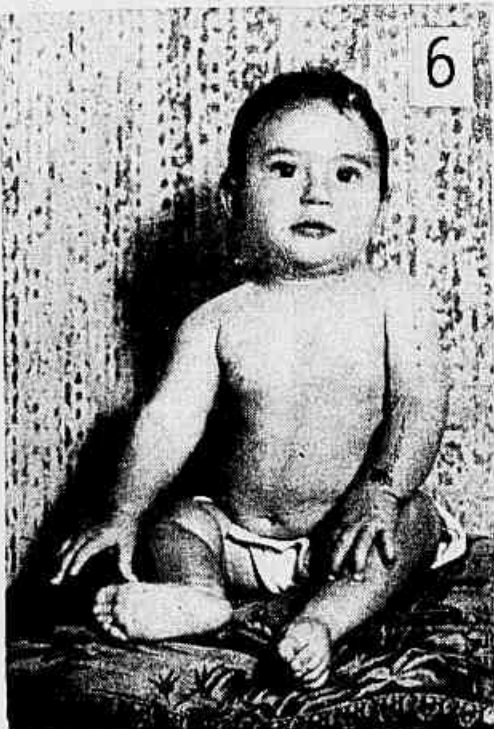
As gravuras fixam os diversos aspectos do banquete politico ao futuro governador da Bahia:

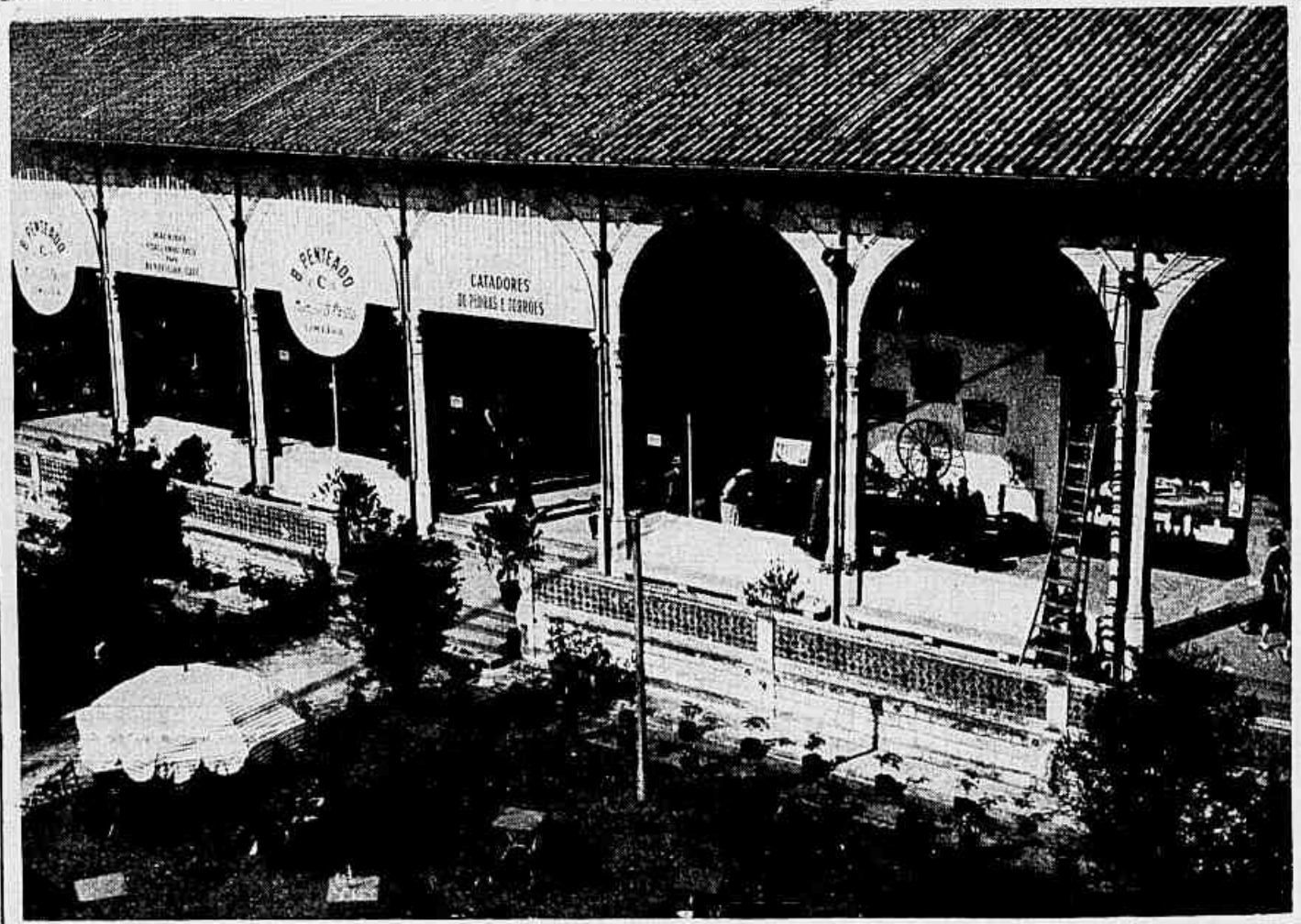
1 — O dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, levantando o brinde em honra do chefe de Estado.

2 — O senador Pedro Lago, no momento em que discursava, saudando o sr. Vital Soares.

3 — O homenageado, que, agradecendo, aproveitou o ensejo para traçar o programma de seu futuro governo.

4 e 5 — Dois aspectos tirados durante e após o banquete.

CREANÇAS

1 — Toba, filha do sr. Jaukim Wolf Gremberg.
2 — Maria da Conceição, filha do sr. Armando Tavares de Macedo e d. Luiza Tavares de Macedo.
3 — Loyva Lygia, filha do sr. Brenno Pereira Gomes. (Ijuhy — Rio Grande do Sul).
4 — Maria Helena e Albertinho, filhos do sr. João Baptista e d. Amalia Bustamante Baptista.
5 — Oswaldo, filho do sr. Antonio Gomes Lyrio e d. Julieta Gomes Lyrio.
6 e 7 — Orlando e Moacyr, filhos do sr. Raimundo Padilha.
8 — Ruysinho, filho do coronel Antonio Chaves.

Um symbolo da riqueza agricola do Brasil

São Paulo attestou na recente Exposição de Café — com que commemorou o 2.° centenario da introducção da rubiacea no Brasil — a sua opulencia inconfundivel, devida em grande parte ao *ouro negro*. São sem conta no grande Estado as fazendas de café. Damos aqui a vista de um trecho de cafesal em Cafélandia (São Paulo), uma das varias propriedades agricolas do sr. Geremia Lunardelli, considerado um dos *reis* do café no Brasil, como se póde concluir dos seguintes algarismos, que figuram na Exposição de Café — da qual se vê um impressionante detalhe: área em alqueires — 12.454; numero de pés de café — 5.050.000; numero de colonos e trabalhadores — 7.000. A colheita em 1927 foi de 380.000 arrobas.

A MODA

Os vestidos leves e floridos para o verão apresentam mil tentações ás quaes difficilmente resistimos. Não são caros, pois que se póde empregar nelles tecidos simples como o *voile* de algodão, o linho, o *linon*, o *organdi* e o tussor. Não queremos com isto dizer que não se póde fazer tambem com tecidos mais ricos como a *toile* de seda, o crêpe de Chine, o *shantung* e o *foulard*, tão encantador com as suas pintas ou suas florinhas singelas.

O feitio desses vestidos é sempre encantador, seu fim sendo realisar, antes de mais nada, flexibilidade e leveza. Bluzas simples, pouco ou nada de mangas, saias com bastante roda, eis as grandes linhas. Detalhes novos tirados das mais recentes fantasias da moda corrigem a uniformidade, o classicismo, por assim dizer, dessas toilettes. Com effeito, póde se ter desses vestidos, simples na apparencia,mas muito trabalhados na realidade. E' todo o segredo da boa costureira... e do bom gosto.

Esses vestidos singelos são guarnecidos com bordados, quando são feitos nos tecidos lisos; os de fantasia teem como guarnição os debruns, viezes, fitas, assim como palas e barras de filó (tecido que durante tanto tempo esteve fóra da moda e que de novo está reapparecendo agora). Tambem continua a ser muito usada a mistura de dois tecidos: tecido de dois tons combinando ou tecido de fantasia e tecido liso. As prégas continuam a dar a roda ás saias, vendo-se muito poucos vestidos com franzidos. As *nervures* tambem são uma das guarnições empregadas, dando esplendido resultado nos vestidos de *linon* e de *voile*.

O vestido de estylo é só visto nas festas da noite, mas a elle são preferidos os vaporosos vestidos de *tulle illusion*, os de crêpe *georgette* e os de *mousselines* floridas. Os tons rosas, azues, os amarellos, os vermelhos vivos e os verdes pallidos brilham sob as luzes. Mas o branco, para a noite, como para o dia, continua a ser sempre o preferido. O preto, misturado com branco ou com

Ultimos modelos

1 — Vestido de voile branco com pintas verdes, um viez de voile branco terminando em pontas nas costas forma a pala e amarra em pequeno laço na frente.

2 — Interessante vestido de mou[illegible]kasha bleu lavande, guarnecido com ordens de soutache do mesmo tom de azul sobre filó branco.

3 — Vestido de *shantung* branco com bouquets de rosas vermelhas, o corpo é formado por dois boleros sobrepostos. Chapeu de palho vermelha.

4 — De setim preto é este vestido, enfeitado com uma flôr e um peitilho de lamé rosa pallido.

5 — Vestido de crêpe Georgette cinzento claro e renda de prata do mesmo tom.

6 — Vestido de crêpe de Chine rubi, a saia plissada é coberta por uma dupla tunica de crêpe do mesmo tom, a bluza é bordada com contas de cristal do mesmo tom vermelho.

7 — De crêpe de Chine verde pistache é este vestido, que tem a saia formada por babados plissados.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que, se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continua a escriptora. O tratamento perfeito, ao qual se pode submetter uma cutis má, é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada acrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante, completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar a sua juventude.

MODA INFANTIL

1 — Vestido de linho azul e linho côr de cereja. 2 — Vestido de linho branco, guarnecido com linho azul e bordado a linha vermelha. 3 — Vestidinho de voile de algodão rosa claro, com pala e barra de voile de um tom côr de rosa mais escuro. 4 — Vestidinho de linon branco bordado com linha azul.

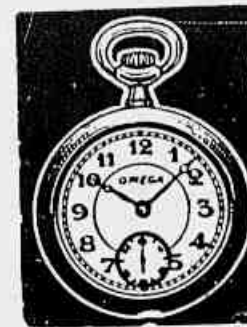
o rosa muito pallido, é muito distincto para uma *toilette* da noite.

CONSELHOS SOCIAES

O QUE É A VIDA

Como Henry Bordeaux descreve o que é a verdadeira vida:

"Nós não sabemos comprehender que, em toda existencia, ha alegria e soffrimento, e que ambos são necessarios á universal harmonia e á formação das almas. A felicidade — que nós imaginamos no nosso sonho de vida superior — não é nunca completa e, quando mesmo a obtivessemos, estariamos depressa fartos porque, segundo o pensamento profundo de Maurice Barrès, ha uma coisa que é superior á belleza: é a mudança. No dia em que ninguem acceitar o seu destino, o mundo baqueará. Mesmo pobre e abandonado, não se deve desesperar, porque não ha desgraça completa e definitiva, assim como tambem não ha felicidade absoluta. Tudo se mistura, tudo se attenua e a vida não é nem tão má nem tão bôa como nós o cremos.

Todos os livros modernos, cuja psychologia tenta explicar a nossa incapacidade de saber querer e saber amar, esquecem muitas vezes os soffrimentos materiaes da existencia. Ha, com certeza, soffrimentos vagos e complicados cuja elegancia e distincção encantam os jovens em procura de sensações novas ou os desoccupados ávidos de emoções originaes; mas o que são elles ao lado das horriveis miserias da inquieta humanidade procurando a luz entre as trevas invasoras e luctando por sua duração incerta contra a pobreza, o abandono e a doença? A verdadeira vida não é a vida artificial e vã dos fantoches psychologicos limitando o universo ao estudo dos seus pequenos aborrecimentos pessoaes, ou espalhando sobre a multidão dos desgraçados que elles desprezem a sua caridade de dillettante."

Que grandes verdades! Se todos procurassem aprofundar o que os está fazendo soffrer, quantos veriam como é futil a sua causa. A comparação com o soffri-

mento alheio nunca fez diminuir o nosso soffrimento, toda dôr é egoista e não admitte que hajá outra peior; como tambem não póde ser um consolo para almas bem formadas saber que ha outros entes que estão soffrendo muito mais. O que é preciso é procurar analysar o seu soffrimento e ver se é ou não absurdo estar estragando a sua vida com uma coisa que não tem o valor que lhe estamos dando. E, quando a dôr é profunda e real, reagir procurando no trabalho, se não o consolo, pelo menos uma distracção, para não estragar a vida dos que nos rodeiam e que não tiveram culpa alguma na nossa desgraça.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

CONSELHOS SOBRE A HYGIENE ALIMENTAR DE OUTRORA, TIRADOS DO LIVRO: "LA VIE EN FRANCE AU MOYEN-AGE".

O que devemos fazer desde manhã até á hora da refeição — "Um pouco de exercicio logo a seguir ao levantar faz beneficio. No verão, é saudavel lavar as extremidadades com agua fria; é um bom aperitivo. Esfregar os dentes e as gengivas, com uma folha de arvore apropriada; isto tira o máo halito e, ainda, tem a vantagem de ser um aperitivo. Em seguida, defumação de hervas, conforme o tempo e o temperamento. Depois, untar-se com pomadas perfumadas, e tomar um medicamento feito com madeira de alóes, excellente para a digestão e contra a fraqueza do cerebro, e tambem contra as doenças do coração. Se não se puder mandar fazer o remedio, pôr para cozinhar esta madeira dentro do vinho, e beber este liquido de manhã ao acordar. De manhã tomar tambem ruibarbo, que faz expellir a bilis.

Não se deve nunca comer antes que a digestão da refeição precedente esteja perfeita, nem sem appetite. Um pequeno passeio antes de tomar o alimento é excellente, para que o calor natural seja conservado pelo movimento.

Não comer, quando se tem fome, tem graves inconvenientes; porque o estomago enche-se de humo-

Os conselhos não são máos, mas provavelmente poucos serão os que possam seguil-os.

res nocivos, que fazem subir seus vapores ao cerebro.

Collocar sobre a meza os alimentos entre os quaes se escolherá os que mais agradarem. Que todos os preparos sejam de bôa qualidade. Os alimentos mais leves primeiro e depois os mais pesados.

Aquelle que bebe agua comendo, ou logo depois, arrefece o calor natural e perturba a digestão corrompendo os alimentos ingeridos. Se de todo não se puder dispensar a agua que pelo menos seja ella misturada com o vinho, porque assim não é tão perigosa.

Depois de comer, levantar-se e fazer um pouco de exercicio. Depois a sesta, deitado numa cama macia e lençoes limpos, porque nesta posição de repouso o calor natural concentra-se sobre o trabalho da digestão. Por esta mesma razão, alguns philosophos pretendem que é melhor comer á noite do que no meio do dia: o *calor natural* é menos forte no meio do dia que á noite.

O habito sendo uma segunda natureza, é preciso evitar o mais possivel mudar as horas das refeições sem uma razão muito forte.

Algumas coisas fazem o seu effeito, mais ou menos, em todos os tempos. Mas estão aqui umas cujos effeitos são garantidos: repouso do corpo, coração satisfeito, alegre companhia, bom vinho velho, leite quente, hydromel, pão de trigo, sesta prolongada, banho de agua morna (mas não prolongado de mais). E ainda riqueza, gloria, victoria, jogos honestos, taes como corridas de cavallos, exercicios de esgrima, caçadas e sobretudo olhar para as coisas bellas, ouvir e cantar lindas canções, ler bons livros. Ter tambem bonitas roupas e mudal-as a miudo".

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM MARISCOS
BATATAS COZIDAS
RIM Á MILANEZA
ARROZ
PANELLA MEXICANA
SALADA DE ALFACE
TOUCINHO DO CÉU
BISCOITOS INGLEZES

Alumnas do 2.° anno da Faculdade de Odontologia.

BACALHAU COM MARISCOS

Põe-se para cozinhar 250 grs. de bacalhau, que já esteve de môlho muitas horas; depois de cozido desfaz-se em lascas.

Põe-se para cozinhar um bom punhado de camarões e uma duzia de ostras.

Numa panella põe-se 250 grs. de manteiga, junta-se em seguida os camarões descascados ás ostras, um pouco de salsa picada. Todo o tempo que estiver no fogo não se deve deixar de mexer e na hora de servir junta-se o sumo de um limão.

RIM A' MILANEZA

Corta-se o rim, depois de limpo de todas as pelles, em pedacinhos; põe-se no tempero de vinagre, sal, pimenta e rodellas de cebola; deixa-se de môlho, corta-se tambem em pedacinhos um pedaço de tou-

cinho. Toma-se um palito ou espeto feito com um pedaço de bambù, espeta-se um pedacinho de toucinho, outro de rim até encher o palito; em seguida passa-se na farinha de rosca, depois em ovos pouco batidos e em seguida novamente na farinha de rosca. Frege-se na gordura bem quente.

PANELLA MEXICANA

Depois da gallinha bem limpa corta-se em pedaços, como se faz quando para ensopar, tempera-se com sal. Corta-se em rodellas um kilo de tomates grandes dos quaes se tirou todas as sementes; tira-se a pelle de uma duzia de pimentões assim como as sementes e pica-se em pedaços; corta-se seis cebolas em rodellas e 450 grs. de batatas, que depois de descascadas são tambem cortadas em rodellas finas. Arruma-se numa panella primeiro uma camada de manteiga, por cima uma de tomates, depois outra de rodellas de cebola; em seguida arruma-se os pedaços da gallinha, por cima uma camada de pimentões, depois uma de batatas e cobre-se com uma camada de manteiga; e assim vae-se arrumando até acabarem todos os preparos. Tampa-se bem a panella; logo que ferva, põe-se para cozinhar em fogo brando, conservando sempre a panella tampada.

TOUCINHO DO CE'O

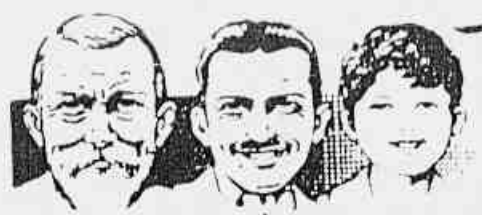
Para fazer este doce é preciso que os ovos estejam muito frescos para se poder separar muito bem as gemmas de toda clara. Bate-se, até ficarem bem consistentes e com um tom esbranquiçado, 24 gemmas. Faz-se com o papel almaço umas caixas cozendo os cantos para com ellas forrar o taboleiro; unta-se levemente o papel com manteiga, despeja-se dentro as gemmas muito bem batidas e põe-se para assar em forno regular. Logo que esteja assado, vira-se sobre a mesa para poder ir desgrudando o papel da massa; depois da massa fria corta-se então em quadradinhos ou losangos. Faz-se uma calda em ponto de fio ralo; põe-se dentro as fatias, deixa-se ferver um instante e vae-se tirando com uma escumadeira. Deixa-se escorrer sobre uma peneira. Passa-se em seguida por assucar cristalizado e arruma-se em pyramides nos pratos de cristal.

BISCOITOS INGLEZES

380 grs. de farinha de trigo que se mistura muito bem com 130 grs. de fecula de batata; depois que as duas farinhas estiverem bem misturadas, junta-se então 130 grs. de assucar, em seguida 250 grs. de manteiga e uma colher, das de chá, de banha. Mistura-se tudo o melhor possivel e amassa-se em seguida muito bem. Enrola-se os biscoutos em rolinhos de uns dois centimetros de comprimento. Vão a assar em taboleiros, em forno regular.

Preceitos de hygiene

OS DENTES

Felizmente, já estão cuidando dos dentes das creanças pobres. Não era sem tempo: nos outros paizes ha muito que tomaram essa providencia. A lôa dentadura tem importancia capital na saude do individuo. Até hoje a gente de condição inferior, com raras excepções, resolvia todas as dôres de dentes mandando arrancar o causador da dôr. E que podiam elles fazer, não havendo a menor facilidade para poderem tratar dos seus dentes?

Nos Estados Unidos, o paiz onde cuidam com mais desvelo dos dentes, nas escolas publicas as professoras são obrigadas a examinar os dentes das creanças para verificarem se tem algum furc d) e fazerem com que ellas escovem todos os dias os dentes com sal. Está hoje provado que o sal impede a carie de fazer os seus estragos nas dentaduras.

Toda mãe cuidadosa, que fizer os seus filhos escovarem os dentes com um pouco de sal á noite antes de deitarem, terão a recompensa deste trabalho; não sómente elles terão dentes bonitos, como evitarão soffrimentos e despeza. Não é preciso para isso um sal especial, o sal commum empregado na cozinha para temperar os alimentos é o melhor.

Como tambem está provado que nada é melhor para a nossa saude que o riso, é preciso tratar bem dos dentes. Os que teem máos dentes nunca riem com o mesmo gosto que aquelles que teem uma linda dentadura.

Dizem que um riso franco, sincero dilata os nossos pulmões, activa a circulação do sangue. O riso fortifica os musculos do rosto e não faz rugas como muitos pensam. O bom humor e alegria são dois grandes factores para a bôa saude, por conseguinte para a felicidade.

A palavra esquecimento é feita de um suspiro e de uma lagrima.

CONSELHOS PRATICOS

COMO DEVEM SER LIMPOS OS MOVEIS DE LAQUÉ BRANCO

Esfrega-se primeiro com uma flanella embebida em azeite. Em seguida enxuga-se muito bem tirando todo o azeite. Depois que toda a superficie estiver bem secca, salpical-a com farinha de trigo ou qualquer outra fécula macia e fina, que se tira depois esfregando com uma flanella. Dá-se o polimento com uma camurça ou mesmo com um pedaço de flanella.

LIMPEZA DOS ESPELHOS

Põe-se um pouco de petroleo dentro da agua em que se vae lavar os espelhos e depois de lavados enxuga-se muito bem com um panno macio.

Tambem dá bons resultados a seguinte receita: Põe-se dentro da agua quente umas gotas de vinagre e junta-se um pedaço de giz. Uma ligeira effervescencia terá lugar e dá-se o precipitado. Decanta-se com cuidado e serve-se deste liquido para limpar os espelhos. Tambem se pode limpal-os com alcool.

RECEITA PARA CLAREAR O MARFIM

Quando o objecto de marfim não está muito

PENSAMENTO

O tedio é a doença da vida. Para cural-o basta pouca coisa: amar e querer.

A. DE VIGNY.

amarello, ás vezes só expondo-o á acção solar durante alguns dias seguidos fica claro.

Outra receita que, dizem, dá bom resultado é a immersão do objecto dentro da essencia de terebinthina.

PARA DAR BRILHO AOS OBJECTOS NICKELADOS

Faz-se uma pasta composta de branco de Hespanha e ammoniaco, e com ella untam-se os objectos de nickel a que se quer dar brilho. Deixa-se seccar. Depois com uma escova macia tira-se o deposito que a pasta formou sobre o nickel e dá-se o brilho esfregando levemente com um pedaço de camurça.

RENOVAÇÃO DAS PALHAS PRETAS

A primeira coisa a fazer é tirar o melhor possivel toda a poeira: escova-se primeiro e depois esfrega-se com um pedaço de algodão. Em seguida, com um pincel, applica-se sobre a palha a seguinte mistura: agua morna, gomma arabica e preto de fumaça em pó. Põe-se para seccar num logar onde não haja poeira.

RECEITA PARA AFASTAR AS TRAÇAS DAS PELLES

Mistura-se uma gram-

C. IXA P. ST. L 771 — S. P UL. — B. . SIL

ARTE INTERIOR

MOBILIAS E DECORAÇÕES SOBRE ENCOMMENDAS.

MOVEIS E GRUPOS DE COURO.

RUA MAL FLORIANO PEIXOTO, 150

OTTO SCHÜTTE FILHO

ma de camphora, outra de pimenta de Hespanha, com 8 grammas de alcool de 80°.

No fim de dez dias filtra-se. Vaporiza-se sobre os agasalhos de pelle e fecha-se immediatamente dentro de caixas.

RECEITA PARA CONSERVAR A AGUA DOS VASOS DE FLORES

Pondo-se junto com as flôres um galho de hera dentro do vaso, a agua conservar-se-ha limpa.

RECEITA PARA AFASTAR AS MOSCAS

Imbeber uma esponja em essencia de alfazema e collocal-a no lugar onde estão as moscas. Ellas odeiam este cheiro.

ADQUIRA FORÇA

Sente-se V. S. tão bem como seria para desejar? Tem bom appetite? Dorme bem? Tem os nervos tranquillos? Está alegre e bem disposto? Apto a trabalhar e a folgar? De contrario, experimente hoje este agradavel tonico e experimentará a sensação de estar realmente bem, tomando o

Phosfato Acido de HORSFORD

A51-1

PENSAMENTOS

A moral e o interesse oppõ m-se, em muitos casos, uma ao outro. A's vezes é com grande difficuldade que o homem honesto consegue conciliai-os.

*

Longo é muitas vezes o caminho que vae do que se pensa ao que se diz. Mais longo é ainda aquelle que vae do que se diz ao que se faz.

*

Se desejas conservar a estima do teu proximo, tem sempre a apparencia de te deixares conduzir por elle.

*

A educação mais perfeita não consegue ás vezes dar o tacto; um pouco de coração no entanto o fornece em quantidade.

*

A resignação? covardia nos fracos, philosophia nos fortes.

LAVOLHO

Para Olhos Doentes

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornara claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornarse-ão vigorosos e sadios

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendada por 10,000 Medicos Norte Americanos.

Durante o periodo revolucionario

O QUE DIZ O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila Attesto que durante o periodo revolucionario adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente. Isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.

Herval (Rio G. do Sul) 11 de Março de 1907.

Luiz Ozorio d'Avila.

(Firma reconhecida)

Luiz Ozorio d'Avila

Attestado confirmado por medico.

HOMENS DEBILITADOS

Amigo meu, vos aconselho que leia este annuncio. Salvou minha vida e póde salvar a vossa.

Para todos os homens que têm abusado da sua virilidade com erros da juventude ou com excessos de trabalho, e que agora se encontram soffrendo de Debilidade Nervosa, Perdas Involuntarias ou Enfermidade da prostata e das Vias Urinarias.

OS MEDICAMENTOS ESPECIAES

Preparados pela CIENCIA PRODUCTS CORPORATION de Nova York são para restabelecer a Saude e o Vigor Viril.

Envie-nos uma descripção completa do seu caso, dando-nos o seu nome, residencia e profissão, se é casado ou solteiro, quaes os symptomas que se têm manifestado a V. S. e se tem usado algum tratamento para apertos, Siphilis ou qualquer outra doença.

A nossa Faculdade Medica diagnosticará, em seguida e cuidadosamente, vosso caso (gratis) e informará a V. S. quanto lhe custa um tratamento adequado. Os nossos productos são preparados scientificamente e de estricta harmonia com os requisitos da sciencia moderna.

Se V. S. deseja que lhe enviemos o tratamento pela volta do correio nós lhe prepararemos immediatamente e lhe remetteremos com ordem para que lhe seja entregue contra pagamento do valor do mesmo.

CIENCIA PRODUCTS CORPORATION
(Estabelecida de harmonia com as leis de Estado de Nova York)

145 FIFTH AVENUE, Desk 339 — NOVA YORK - E. U. A.

Nos casos de enfermidades das vias respiratorias, taes como Fraqueza pulmonar, Bronchites chronicas, Tosses rebeldes etc. o

AGRIODOL

é de effeito assombroso.

GLYCEROPHOSPHATO ROBIN

Latação
Gravidez
Crescença
das creanças

App. pelo D.N.S.P. Nº 853-3 Setembro 1926

Laboratorios M. ROBIN, 13, rue de Poissy, PARIS

Representante exclusivo e responsavel: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Vestal — Todos os medicamentos que ha indicados para a extracção de pellos superfluos são inefficazes: dão uma illusão ephemera, mas os pellos renascem e, por via de regra, mais fortes e portanto mais desagradaveis. A extincção radical só a obterá com a electrolise, que aliás precisa ser praticada por mão habil.

O *Tonico n.* 10 destina-se especialmente ao cabello secco. Se quizer mandar-me o seu endereço enviar-lhe-ei o meu prospecto, onde encontrará todas as convenientes explicações.

Yára — Lave o rosto, de manhã e á noite, com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes, juntando-lhe uma colher de chá da *Loção dos Cravos*. As suas sardas desapparecerão, á condição que tenha perseverança no tratamento.

Claudia — Desde que o meu *Crême de Massagem*, applicado com persistencia, logra destruir o *doublementon*, muito mais facilmente — é claro — impede que elle se forme. Habitue-se a incluir diariamente nos seus cuidados de *toilette* a massagem do queixo, verá que a sua *gordurasinha impertinente* acabará por desapparecer, integrando e mantendo essa *graciosidade* que tanto agora lhe apraz. Basta que em cada manhã unte as costas da mão com o *Crême* e faça uma massagem desde o queixo até ás orelhas, por um ou dois minutos.

Para os seus seios, banhe-os ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crême de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Pela manhã repita este tratamento, com o qual conservará a firmeza dos seios; firmes, elles não se desenvolverão isoladamente. Se vier a precisar de um emmagrecimento geral, obtel-o-á então submettendo-se durante dois mezes á um regimen alimentar, do qual sejam excluidas todas as gorduras. Eliminará o queijo, o leite, a manteiga da sua alimentação, requintará no rigor do regimen se os seus receios e disposições para engordar tiverem confirmação. Mas d'aqui até lá terei certamente muitas vezes o prazer de a reler.

A electrolise, *unico* processo seguro de destruir os pellos do rosto, não deixa vestigios, quando é feita por mão habil. A sua amiga que fuja dos depilatorios, que dão uma illusão temporaria, com effeitos contra-producentes.

Violeta — Para alisar o seu cabello use o *Tonico n.* 10, diariamente.

A minha *Tintura Vegetal*, no tom castanho claro, é a mais propicia para o seu desejo.

No prospecto que acompanha cada um dos meus preparados encontra todas as explicações necessarias. Se quizer mandar-me o seu endereço, enviar-lhe-ei pelo correio um d'esses prospectos. Aliás pode facilmente obtel-o na casa Manso & Ca.

Admiradora — Todos os depilatorios dão uma illusão temporaria. Os pellos renascem depois, mais grossos e vigorosos.

O unico meio de os destruir é a *electrolise*, operação que precisa ser feita por quem realmente a saiba fazer.

SELDA POTOCKA

Consultorio Odontologico

Felix de Menezes (Minas Geraes) — Depois das refeições.

Mme. Celia Duarte (Minas Geraes) — São os molares chamados dos seis annos. Devem ser obturados quanto antes.

Risoleta Costa (Pernambuco) — O Kolynos, por exemplo.

Tertuliano (Minas Geraes) — Bochechos frios com

Tintura de iodo, 4,0; Acido tannico, 2,0; Agua de hortelã, 500,0.

Internamente: comprimidos de Cessatyl. Tome 1 de 3 em 3 horas até ao maximo de 4.

Um collega (Amazonas) — Deve dilatar o canal tanto quanto possivel.

O oxpara liquido, por exemplo.

Renato Fernandes (Minas Geraes) — Use tres vezes por semana.

Vicente Mergulhão (S. Paulo) — Nem sempre se manifesta como o amigo pensa.

Deve procurar o seu dentista para uma limpeza dos dentes com remoção dos depositos tartaricos.

Carlos Barbosa Sobrinho (Pernambuco) — Use para bochechar:

Tintura de ratanhia, Tintura de myrrha, Glycerina, ãã 5,0; Thymol, 20,0.

F. V. I. (Minas Geraes) — Acido phenico crystallisado, 5,0; Tintura de iodo, 10,0; Essencia de limão, 3,0; Essencia de hortelã, 5,0; Alcool a 90°, 1.000,0. Misture.

Bento Nogueira da Sliva (Pernambuco) — A pasta de preferencia.

ALEXANDRINO AGRA.

———

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28,-1.° andar — Telephone 1838 Central.*

A ternura é uma especie de amor bom e suave como o perfume do junquilho nas florestas, na primavera.

G. DROZ.